

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 15:00 HORAS.....

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: Solicito ao 1º Secretário que verifique o quórum para a abertura dessa Sessão. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente!

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: Questão de ordem do Vereador Ney do Gás. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Eu não estou conseguindo colocar a digital aqui, só registrar a minha presença. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Solicito aos Srs. Vereadores que verifiquem a presença, existem alguns que ainda não registraram; solicito à Técnica da Câmara que verifique os Vereadores que não estão conseguindo registrar a presença. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Solicito ao 2º Secretário que faça a verificação de quórum. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Sr. Presidente, com 19 Vereadores presentes, há quórum para o início da Sessão. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: 19 Vereadores presentes, dois Vereadores ausentes, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 23 de fevereiro de 2021, às 16 horas e 16 minutos. Solicito ao Exmo. Sr. Vereador Joel Cardoso da Luz, que faça a invocação a Deus. Aqueles que puderem, quiserem e se sentirem à vontade, fiquem em pé, por gentileza! **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Pai querido, nós queremos Te agradecer por essa tarde; reunimos aqui, Senhor, para votar projetos de interesse da nossa população; sê com cada um desses Vereadores, com todos os operadores dessa Casa e a população que está nos assistindo. Sê com cada um, em nome do Senhor Jesus, amém! **“Vereador não identificado”**: Amém, Pai, assim seja! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Feita a invocação a Deus, coloco em votação a Ata da Sessão anterior, do dia 16 de fevereiro de 2021. Declaro aberto os painéis de votação. [Pausa] Declaro encerrada a votação. 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Ata da Sessão anterior, do dia 16 de fevereiro de 2021. Feita a votação da Ata, passaremos agora à leitura das Correspondências recebidas e dos Documentos apresentados pelos Srs. Vereadores. Antes, porém, gostaria de registrar a esta Casa de Leis, Documento recebido no dia de hoje, ao 12h02, subscrito pelo Exmo. Vereador Valdir de Oliveira, dizendo que não estará na Sessão no dia de hoje porque ele está em isolamento, devido à questão do Coronavírus. O irmão dele, que tem convivência diária, que é o José Carlos de Oliveira, testou positivo para o Covid-19. Nesse sentido, as pessoas que têm convivência, conforme as determinações das autoridades em Saúde, devem permanecer em isolamento; e o Vereador Valdir de Oliveira fez o teste no dia hoje, sendo assim, tem que aguardar em isolamento. Então, eu desejo pronta recuperação ao José Carlos de Oliveira e também a toda a família do Vereador Valdir de Oliveira e, por esse motivo, ele segue ausente da Sessão de hoje. Solicito que registre em Ata o Documento e que a Secretaria dê os devidos prosseguimentos. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura das Correspondências recebidas e dos Documentos apresentados pelos Srs. Vereadores. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Sr. Presidente, tem uma Emenda Modificativa número 1 ao Projeto de Lei número 37/2021, do Nobre Vereador Willian Souza. Projeto de Lei (perdão!), Proposta de Emenda à Lei Orgânica número 01/2021, do Nobre Vereador Rudinei Lobo, que: “Altera a redação dos Art. 33 e 41 da Lei Orgânica do Município de Sumaré”; Projeto de Resolução número 03/2021, do Nobre Vereador Rudinei Lobo, que: “Dispõe sobre a alteração do Art. 46 da Resolução 311, de 16 de dezembro de 2020, Regimento Interno da Câmara Municipal de Sumaré”; Projeto de Resolução número 04/2021, do Nobre Vereador Willian Souza, que: “Dispõe sobre a criação de Comissão de Assuntos Relevantes no âmbito da Câmara Municipal para o desenvolvimento de estudos sobre a regulamentação do uso de imóveis em áreas residenciais para festas e eventos do funcionamento de estabelecimentos em geral por 24h e das normas relativas à preservação da ordem, tranquilidade e boa conduta, de acordo com o Código de Postura do Município de Sumaré”; Projeto de Lei número 65/2021, autoria do Nobre Vereador Hélio Silva: “Reconhece a

disciplina, em aspectos gerais, a arte de grafitar em espaços públicos municipais, constituindo a modalidade do grafite como arte urbanística, no âmbito do Município de Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei número 66, de autoria do Nobre Vereador Sirineu Araújo, que: “Cria dispositivo mencionado na Lei 3653/2002 e altera, pela Lei 4170/2006, sobre a execução de serviços de transporte coletivo de escolares”. Só isso, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Terminada a leitura dos Documentos recebidos por esta Casa de Leis, comunico aos Srs. Vereadores que os Gabinetes de V. Exas. receberam uma convocação para a Sessão Solene do dia 12 de março de 2021, que será a entrega do Diploma de Honra ao Mérito “Cida Segura”, que é um prêmio que a Câmara Municipal tem para homenagear mulheres do Município de Sumaré, que se destacam pelo trabalho. Todos os Gabinetes receberam o Documento. Os senhores têm até a próxima quinta-feira para fazer a Indicação na Secretaria. Então, os Vereadores que se interessarem em premiar alguma mulher do Município, devem protocolar na Câmara Municipal a indicação do prêmio, tá? O Documento foi entregue no Gabinete dos senhores, no dia 11/02/2021. Qualquer dúvida, a Secretaria da Casa está à disposição. Se os prêmios, se as Indicações dos senhores não forem enviadas até a quinta-feira, não há tempo suficiente para fazer a placa de Honra ao Mérito. Então, eu solicito e reitero aos Vereadores que se interessem em fazerem as Indicações até a próxima quinta-feira. Solicito ao 2º Secretário que inicie a leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Indicação 1194 – Vereador Hélio Silva: Indicação solicitando que se realize as adequações necessárias para o recebimento e atendimento de crianças e adolescentes na UPA Matão; Indicações de 1196 à 1998 – Vereador Digão: Assuntos diversos; Indicações de 1199 à 1206 – Vereador Ney do Gás, assuntos: Diversos; Indicações de 1209 à 1211 – Vereador João Maioral, assuntos: Diversos; Indicações de 1212 à 1214 – Vereador Digão, assuntos: Diversos; Indicações de 1215 – Vereador Hélio Silva: Indicação solicitando manutenção urgentemente de brinquedos da Praça Sebastião Rodrigues Azenha; Indicação 1216 – Vereador Rodrigo Dorival Gomes: Recapeamento da Rua Filomena Braga Coral; Indicação 1217 – Vereador Gilson Caverna: Indicação para troca de lâmpadas; Indicação 1218 – Vereador Rodrigo Dorival Gomes: Indica sinalização de trânsito; Indicações de 1219 à 1222 – Vereador Digão: Assuntos diversos; Indicação 1223 – Vereador Hélio Silva: Indicação solicitando a divulgação de dados do processo de vacinação; Indicação 1225, 1226 – Vereador Fernando do Posto: Assuntos diversos; Indicações de 1227 à 1241 – Vereador Toninho Mineiro: Assuntos diversos; Indicação 1243 à 1246 – Vereador Raí do Paraíso: Assuntos diversos; Indicações de 1247, 1248 – Vereador Ulisses Gomes, assuntos: Diversos; Indicação 1249 – Vereador Raí do Paraíso: Operação Tapa-buraco; Indicação 1250 – Vereador Ulisses Gomes, assunto: Tapa-buraco; Indicação 1251 – Vereador Raí do Paraíso, assunto: Troca de lâmpada na Avenida da Saudade; Indicações 1252 e 1253 – Vereador Ulisses Gomes: Indicações de Tapa-buraco; Indicação 1254 – Vereador Raí do Paraíso: Troca de lâmpada; Indicação 1255 e 1256 – Vereador Ulisses Gomes: Tapa-buraco e poda de árvore; Indicação 1257 à 1263 – Vereador Raí do Paraíso, assunto: Diversos; Indicação 1264 – Vereador Digão: Indicação de redutor de velocidade; Indicações de 1265 à 1271 – Vereador Lucas Agostinho, assuntos: Diversos; Indicação 1272 – Vereador Hélio Silva: Indicação para a sinalização de trânsito; Indicação 1273 – Vereador Lucas Agostinho: Limpeza e retirada de entulho; Indicações 1274 à 1276 – Vereador André da Farmácia: Assuntos diversos; Indicação 1277 – Vereador Raí do Paraíso: Indica a operação Tapa-buraco; Indicações de 1278 à 1315 – Vereador Willian Souza, assuntos: Diversos; Indicação 1316 – Vereador Lucas Agostinho: Recape da Rua Arnaldo José de Santana; Indicação 1317 – Vereador Hélio Silva – Indicação para o recapeamento do Bairro Jardim Santa Rosa; Indicação 1318 – Vereador Lucas Agostinho: Recape da Rua Vicente Isaias da Silva; Indicação 1319 – Vereador Pereirinha: Troca de lâmpadas; Indicação 1320 – Vereador Hélio Silva: Indicação para a operação Tapa-buraco; Indicação 1321 – Vereador Willian Souza: Retirada de

entulho; Indicação 1322 – Vereador Pereirinha: Troca de lâmpadas; Indicação 1323 – Vereador Lucas Agostinho: Recape da Rua Luiz Inácio da Silva; Indicações 1324 e 1325 – Vereador Pereirinha: Troca de lâmpada; Indicação 1326 – Vereador Lucas Agostinho: Construção de canaleta; Indicação 1327 – Vereador Pereirinha: Troca de lâmpadas; Indicação 1328 – Vereador Antônio dos Reis Zamarchi: Recuperação asfáltica; Indicação 1329 – Vereador Digão: Estacionamento 45 graus; Indicação 1330 – Ulisses Gomes: Instalação da iluminação de braço de lâmpada; Indicações de 1331 à 1336 – Vereador Antônio dos Reis Zamarchi: Assuntos diversos; Indicação 1337 – Vereador Lucas Agostinho: Reparo de cratera, Rua João Ferreira Neves; Indicação 1338 – Vereador Ulisses Gomes: Instalação de iluminação, braço e lâmpada; Indicações de 1339 à 1344 – Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, assuntos: Diversos; Indicação 1345 – Vereador Ulisses Gomes, assunto: Tapa-buraco; Indicações de 1346 à 1352 – Vereador Antônio dos Reis Zamarchi: Assuntos diversos; Indicação 1353 – Vereador Ulisses Gomes: Troca de lâmpada; Indicações de 1354 à 1356 – Vereador Antônio dos Reis Zamarchi: Assuntos diversos; Indicação 1357 – Vereador Ulisses Gomes: Troca de lâmpada; Indicações de 1358 à 1360 – Vereador Antônio dos Reis Zamarchi: Assuntos diversos; Indicação 1361 – Vereador Ulisses Gomes: Troca de lâmpada; Indicações de 1362 à 1365 – Vereador Antônio dos Reis Zamarchi: Assuntos diversos; Indicação número 1366 – Vereador Ulisses Gomes: Troca de lâmpada; Indicações de 1367 à 1368 – Vereador Antônio dos Reis Zamarchi, assunto: Diversos; Indicação 1369 – Vereador Pereirinha: Reparo de galeria pluvial; Indicação 1370 – Vereador Antônio dos Reis Zamarchi: Recuperação asfáltica na Rua Rogério Simão dos Santos; Indicações de 1371 a 1383 – Vereador Ulisses Gomes: Assuntos diversos; Indicação 1384 – Vereador Pereirinha: Roçagem e poda de árvores; Indicações de 1385 à 1390 – Vereador Ulisses Gomes, assuntos: Diversos. Sr. Presidente, foram lidas todas as Indicações apresentadas. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Feita a leitura de todas as Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores, passaremos, neste momento, à leitura e apreciação do Plenário dos Requerimentos. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Requerimento número 9 de 2021, autoria do Nobre Vereador Rudinei Lobo. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Pela ordem, eu solicito que seja lido na íntegra o Documento. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** “Exmo. Sr. Willian Souza, Presidente da Câmara Municipal de Sumaré. Tendo em vista as inúmeras reclamações da população junto a este Vereador, com relação à malha asfáltica da Avenida Antônio de Pereira Camargo Neto, conhecida como Avenida da Villares, considerando que esta avenida foi recuperada através de uma Participação Público Privada com contrapartida no abatimento de impostos municipais. Considerando que constantemente a via sofre degradação da circulação de veículos no local, principalmente pesados, requeiro que seja oficiada à Secretaria de Obras do Município para as seguintes questões: Projeto da obra apresentada constava sobre a possível degradação à circulação de veículos pesados no local, tendo em vista que a própria empresa Villares Metal trafega com caminhões pesados na via? O Departamento competente do Município acompanhou a obra e fez apontamentos no Projeto? O Poder Público teve ciência antemão do fato e fez a devida autorização? Quem autorizou? Favor enviar cópias dos Projetos e todos os trâmites da obra. O Poder Público tinha ciência em relação a toda a situação referente ao Projeto? Certo de vosso pronto atendimento, renovamos os votos da elevada estima e consideração. Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2021, Nobre Vereador Rudinei Lobo”. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** O Requerimento de número 09/2021, de Exmo. Vereador Rudinei Lobo, está em discussão. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do autor do Requerimento. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Peço autorização para falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido, Excelência. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Presidente, Vereadores, público que nos assiste... vou falar daqui por causa da... para a gente manter um distanciamento e para deixar a Tribuna para depois. Fizemos esse Requerimento.... Teve alguns anos atrás, essa referida

avenida, foi feita através de uma Parceria Público Privada e, com o tempo, a degradação cada dia que passa é constante, só vai aumentando. E chegou a informação a esse Vereador aqui que não foram utilizados os materiais que eram para ser utilizados. Então, a gente está fazendo esse Requerimento, esperamos que tenhamos a resposta o mais rápido possível para que essa Casa de Leis possa tomar providência cabível em relação da referida avenida. É uma avenida também que onde passam os caminhões da Estre também (não só Villares, como a Estre, a Estre fica em Paulínia) e ela não está suportando o peso! Agora, a gente precisa saber o que que foi colocado debaixo dela e saber realmente a quantidade e o peso que ela suporta, porque... não pode ficar do jeito que está lá. E, se caso a municipalidade venha a fazer alguma reforma nela, acredito aí que vai custar uns milhões aos cofres públicos da Cidade de Sumaré, de um prejuízo que não foi causado pela construção, pelo Poder Público. Obrigado. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Ney do Gás. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Eu solicito permissão para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Primeiramente, eu quero aqui parabenizar o Vereador Rudinei Lobo pelo Requerimento. É engraçado, Vereador, que a rua logo em seguida, em frente ao Caíque, que não tem a estrutura de uma avenida, suporta os pesos! E aquela avenida que foi preparada para ser uma avenida de escoamento da Villares e das demais empresas, ela não suporta, né? Então, mostra que foi um serviço malfeito e quem paga é o contribuinte. Então, conte comigo, eu quero subscrever se possível também o Requerimento, porque é uma avenida de acesso ao nosso bairro, à nossa região que, no começo, era um cartão postal da nossa região, né? Hoje, dá vergonha andar naquela avenida, porque você tem que sair dos buracos, dos calombos lá, porque está horrível, horrível! Então, parabéns mais uma vez pelo Requerimento, gostaria de subscrever e conte conosco! **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: O Requerimento está aberto à toda a Casa que queira subscrever. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: O Requerimento continua em discussão! Não havendo mais oradores-- [*Falas sobrepostas*]**“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Presidente, pela ordem. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Desculpa, Vereador. Questão de ordem do Vereador Joel-- [*Falas sobrepostas*] **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Poderia [*Ininteligível*] Tribuna, a palavra, Presidente? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Parabéns ao Vereador pelo Requerimento e dizer que chegou em boa hora e a questão daqueles caminhões pesados que passam para ir para a Estra, também que acaba com aquele asfalto, né? Tem que ver alguma coisa naquela questão dos caminhões que arruma o asfalto e depois, por serem caminhões muito pesados, acaba estourando todo o asfalto novamente. Mas é importante e parabéns elo Requerimento, Vereador. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Primeiramente, eu quero parabenizar o Rudinei pelo Requerimento. Eu quero aqui falar para você, Rudinei, que eu vou subscrever o Requerimento junto com você porque ali, realmente, é igual o Nobre Vereador Ney do Gás falou, é uma falta de vergonha, né, aquela via. A gente passa ali, né, a gente sabe porque a gente mora na região e todo dia a gente passa ali naquela via! Então, ô Vereador, conta conosco: eu vou subscrever com você! Muito obrigado. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Gostaria de falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Queria parabenizar o Vereador Rudinei Lobo pelo Requerimento. Aquela rodovia, aquela via é uma via que adentra em vários bairros do Município, é uma via muito importante! E eu queria aqui dizer que, se possível, subscrever o Requerimento junto com o senhor e se tiver que fazer uma investigação daquela empresa

sobre o asfalto que ela fez, que não foi de forma correta. Chegando as documentações necessárias, o senhor me convida para ir até o seu Gabinete, quero avaliar junto com o senhor e quero ir junto com o senhor para cima dessa empresa aí para... que se ela não fez como é para ter feito, nós vamos cobrar e fazer com que ela faça correto. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: O Requerimento continua em discussão. Não havendo mais oradores, seguirá para a votação em bloco, em seguida. Solicito ao 1º Secretário que siga fazendo a apreciação do Plenário dos Requerimentos. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Requerimento número 10/2021, autoria do Nobre Vereador Rudinei Lobo. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem. Solicito que seja feita a leitura na íntegra do Documento. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: “Exmo. Sr. Willian Souza, Presidente da Câmara Municipal de Sumaré. Tendo em vista as inúmeras reclamações da população junto a este Vereador com relação à malha asfáltica o Bairro Alto de Rebouças; considerando que a obra foi iniciada pela empresa HM Empreendimentos; considerando que constantemente a via sofre degradação pela circulação de veículos no local, requeiro que seja oficiada a Secretaria de Obras do Município para as seguintes questões: o Projeto da obra apresentado constava sobre a possível degradação e circulação de veículo pesados no local, tendo em vista que a própria empresa trafega com caminhões pesados na via? O Departamento competente do Município acompanhou a obra e fez apontamentos no Projeto? O Poder Público teve ciência antemão do fato e fez a devida autorização que autorizou? Favor enviar cópias dos projetos e todos os trâmites com a obra. 4º) A quantidade de materiais usados estava dentro das especificações do Projeto? 5º) O Poder Público tinha ciência em relação a toda a situação referente ao Projeto? Certo do vosso pronto atendimento, renovamos os votos de elevada estima e consideração. Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2021, Nobre Vereador Rudinei Lobo”. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: O Requerimento de autoria do Vereador Rudinei Lobo, número 10 de 2021, está em discussão. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do autor do Requerimento. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu peço autorização para falar aqui novamente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Esse Requerimento, ele vem também mais ou menos em direção ao passado (Requerimento lido anteriormente). Tem um bairro próximo ao Jardim Dall'Orto, Alto de Rebouças, ele, por ser um bairro realmente só residencial, não é misto, mas o asfalto, rapaz, está afundando tudo! Dá até dó de quem mora lá! Então, a gente quer saber também se foi feito de acordo com o que foi aprovado na Prefeitura, se está em conformidade, se o pessoal realmente pagou o que está lá porque, do jeito que está lá, volta à conversa do Requerimento passado: o prejuízo vai continuar ficando para o Município. É um bairro que dá dó! O ônibus de Sumaré entrou lá há um tempo atrás aí (os moradores pediram, conseguiram estender a linha), o asfalto está cada dia pior. E agora os moradores (que é de direito deles, como qualquer cidadão) querem o de Campinas. Se caso vir a acontecer isso, vai acabar com o resto do bairro. Então, a gente quer saber também o que foi feito, o que foi aplicado e o que foi cobrado. Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: O Requerimento de autoria do Vereador Rudinei Lobo, número 10/2021 segue em discussão. Não havendo mais oradores, segue para ser votado junto. Solicito ao 1º Secretário que siga fazendo apreciação dos Documentos, Requerimentos. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Requerimento número 11/2021. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Solicito que seja feita a leitura na íntegra. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, considerando que é papel desta Casa de Leis legislar no Município de Sumaré e que este Parlamentar atua em defesa do cidadão sumareense no sentido de garantir direitos individuais e coletivos para o bem-estar social da nossa população, bem como servir de ponte entre os munícipes e os Poderes constituídos; considerando que mesmo diante à pandemia do Covid-19, o Governo do Estado, por meio da

Secretaria Estadual de Educação, determinou a retomada das aulas no esquema de rodízio, sendo 35% dos alunos presenciais e o restante em ensino remoto pela rede Municipal Mundial de Computadores; considerando que este Parlamentar foi procurado por munícipes, pais de alunos matriculados na Rede de Ensino Público, que relataram a falta dos ônibus que fazem o transporte público escolar desde que as aulas foram retomadas, com isso, obrigando as crianças e adolescentes a caminharem longos trajetos da casa até a escola, da escola até a casa; considerando que, devido à situação supracitada, somando à questão da pandemia, muitos alunos ficaram desmotivados com os estudos, colocando em risco a aprendizagem, bem como o desenvolvimento pedagógico. Nesse sentido, a ausência de transporte público escolar caracteriza uma ação que ataca os Direitos Humanos da Criança e Adolescente, principalmente daqueles que vivem em situação de vulnerabilidade social que, sem condições de arcar com os custos relativos ao transporte, ficam impedidos de acessar as aulas. Diante do exposto, pelo presente, na forma regimental, requeiro, após ouvido o Plenário, que seja oficializado o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, a ele solicitado que encaminhe à Dirigente de Ensino da região de Sumaré os seguintes questionamentos desta Casa de Leis: Quantos alunos foram afetados pela situação em tela? As escolas foram avisadas com antecedência sobre a situação em tela? Os responsáveis pelos alunos receberam algum comunicado sobre a presente situação? Quais são as escolas afetadas? Quantos alunos foram afetados? Solicito o número do Processo Administrativo de Licitação do transporte público escolar de Sumaré, que a Diretoria de Ensino da região de Sumaré é responsável. Solicito cópia do edital de licitação; solicito cópia da Ata da Sessão Pública de licitação. Por que não houve a homologação da licitação? Foi aberto o Processo Administrativo para a contratação emergencial? Em caso positivo, solicito cópia do contrato. Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2021, Nobre Vereador Willian Souza”. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Questão de ordem, Sr. Presidente! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do Vereador-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Eu posso falar aqui, Sr. Presidente? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** --Antônio Zamarchi. Claro que sim! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Presidente, em primeiro lugar, eu gostaria de parabenizar pela iniciativa desse Requerimento. E gostaria de pedir a permissão de V. Exa. para que “pudesse” assinar junto esse Requerimento. Muito obrigado, Sr. Presidente! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Obrigado, Vereador. O Requerimento de número 11/2021 de autoria do Vereador Willian Souza, direcionado à Dirigente de Ensino da Cidade de Sumaré, ao Prefeito Municipal para que ele questione a Dirigente de Ensino do Município de Sumaré, está em discussão. Srs. Vereadores, eu gostaria de pedir o voto dos senhores, assim como o Vereador Antônio dos Reis Zamarchi fez aqui, subscreveu o Requerimento, é um grande absurdo o que a gente vive no transporte escolar da nossa Cidade, a nível de Estado. No ano passado, na Legislatura passada, eu denunciei, e insistentemente, o Vereador Sebastião Correa também, a questão do transporte público escolar. O que acontece nessa questão, dessa vez eu só culpo o Governador João Doria por uma coisa: por ele não demitir a Dirigente de Ensino da Cidade de Sumaré! Ela é incompetente, despreparada, ela é da pior espécie do quadro técnico que poderia assumir essa Direção de Ensino; ela fez um retrocesso nas escolas, as escolas do Estado estão abandonadas, não tem diálogo com os Diretores e não podem falar, porque ela persegue e tem um corpo técnico dentro da Diretoria de Ensino que tem segundas intenções! E digo isso usando aqui a imunidade Parlamentar, porque já tenho em minhas mãos um dossiê para mostrar o que muita gente dentro daquela Diretoria de Ensino faz e é errada! E nós vamos levar isso para cima! A próxima Sessão vou ter o prazer de mostrar aos senhores o que está acontecendo. E enquanto eles fazem isso dentro dos corredores da Diretoria de Ensino, as crianças ficam sem ônibus. E quer deixar este Vereador sem tolerância alguma é mexer com criança! Como que pode fazer as crianças andarem mais de dois quilômetros, três quilômetros, até quatro quilômetros, porque não tem ônibus?! Já um absurdo,

Vereador João, voltar às aulas neste momento! Tem escola fechando, Município está avaliando, há uma discussão ampla! Aqui voltou e ainda obriga que 35% dos alunos estudem presencialmente. Esses 35 que moram fora da escola estão indo a pé para a escola ou não estão indo. E o pior: são afetados pela incompetência da Diretoria de Ensino, porque ela não faz o processo licitatório; quando faz, dá problema: um recorre, outro recorre; tem uma ação do Ministério Público proposta pelo Promotor de Justiça, Dr. Denis, que foi apresentada por este Vereador para investigar! Porque quando ela colocou transporte escolar passado, Vereador Ney, não sei se o senhor lembra, eu mostrei aqui: colocou ônibus improvisado, motorista sem uniforme; contratou monitor pegando assim no meio da rua e colocando lá sem crachá, sem treinamento! São crianças que estão sendo levadas no transporte escolar! São crianças que o pai confia para colocar na porta do transporte escolar e levar até a escola! Isso não acontecia com as outras Diretorias de Ensino que a Cidade tinha. Nós já tivemos a Profa. Enemese(F), já tivemos a Profa. Dircelza(F), que administravam o ensino da região com maestria e com muita competência. A Dirigente que lá está é incompetente e despreparada! O Governador do Estado tem que mandar embora! Tem que demitir, colocar para a rua! Porque senão nós vamos ficar pagando um preço, e isso, às vezes o Governador nem sabe, viu? Eu vou ser coerente aqui! É por isso que nós temos que fazer uma Moção de Apelo, não vou colocar a culpa no Governador, porque se eu fosse ele eu mandava ela embora! E é por isso que nós vamos acionar o Deputado Dalben, acionar os Deputados da região, acionar vários Deputados que os senhores tiverem contato, os senhores precisam ajudar e contar que tem uma incompetência administrando a Diretoria de Ensino da Cidade de Sumaré! Despreparada! Ela é professora de aula de má gestão e de aula de incompetência! Essa aula ela dá com excelência! Essa aula ela dá com perfeição! Não sei as outras matérias, mas de incompetência, despreparo, de falta de respeito com as crianças, a Diretoria de Ensino de Sumaré dá aula total, absoluta, MBA, porque ela é incompetente! Como ela deixa as crianças sem ônibus escolar? Já é difícil as crianças irem para a escola. Nós temos uma dificuldade da periferia, Vereador Ulisses, como as crianças do assentamento podem ir para a escola? Da Vila Soma? Dos apartamentos do Matão? Da área Cura? Os apartamentos que têm que se direcionarem? Outras regiões da Cidade? São escolas (eu tenho uma lista aqui vasta de escolas) que precisam do transporte escolar para conduzir os alunos! A Diretoria de Ensino não pode ter essa incompetência e esse despreparo! Quando era a Profa. Dircelza(F) na Diretoria de Ensino, eu já fui com ela discutir diversos pontos: ônibus... ela fez uma investigação, para os senhores terem ideia, e ela mostrou que tinha ônibus que não tinha necessidade e cortou. Se a Diretoria de Ensino quiser cortar gasto, corte do que é necessário! Mas não corte daquilo que vai conceder direito aos nossos estudantes! Isso é um absurdo! E eu já questionei também o Secretário José Marinho(F), de Mobilidade Urbana, para perguntar para ele como estão os ônibus do Município, caso tenha que voltar às aulas. Ele disse: “Presidente, nós já comunicamos à empresa, já pedimos para eles fazerem a separação, usarem máscara, fazerem treinamento com os funcionários, deixarem as linhas prontas”, quer dizer, por que que o Município consegue e a Diretoria de Ensino, que tem uma frota menor para atender o Estado, não consegue? Porque é incompetente! Despreparada! E não adianta ela falar que foi agora, porque no começo do ano passado as crianças estavam indo a pé, por quilômetros! E quando colocou a empresa, Vereador Sirineu, os ônibus foram apreendidos, porque os ônibus não tinham a licença do DETRAN e nem do Semur! Imagine: teve casos de ônibus apreendidos na estrada, foi uma loucura! As crianças sendo colocadas na calçada e sendo acompanhadas e escoltadas por viaturas do trânsito até que elas entrassem na escola! E isso é incompetência da Diretoria de Ensino, que não tem responsabilidade. Então, esta Casa manifesta aqui, através deste Vereador, o repúdio à incompetência da Dirigente de Ensino que está, de maneira completamente incompetente fazendo isso, a Profa. Elisete(F) e, sobretudo, peço ao Governador do Estado: demita a Diretoria de Ensino dessa Cidade! Faça um limpa nos cargos de confiança, nos cargos

destinados e nomeados, porque senão o senhor que vai ficar levando a fama de incompetente!

“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”: Concede aparte, Vereador? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido a palavra ao Vereador Ney do Gás. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”:** Só para atestar ainda mais a incompetência dessa Diretora de Ensino: no Jardim Amélia tem uma escola estadual onde os alunos que moram no bairro, no Jardim Amélia, estão sendo direcionados para o Maria Antônia e não dentro do próprio bairro. Conversei com a Diretoria da escola e eles alegam que é um tal georreferenciamento que direciona a criança para a escola mais próxima. Mas eu acho que cabe à Diretoria de Ensino intervir porque, se a criança mora dentro do bairro, dentro do Amélia, onde está a escola, ela tem direito de estudar ali. Mais uma vez, essa Diretoria incompetente que vem só prejudicando nossa população. Obrigado. **“Vereador “Raí Stein Sciascio”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do Vereador Raí. **“Vereador “Raí Stein Sciascio”:** Posso falar daqui mesmo? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido, Excelência. **“Vereador “Raí Stein Sciascio”:** Peço a permissão para subscrever juntamente com o senhor. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Muito obrigado! Será uma honra! Obrigado, Vereador Ney do Gás-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”:** Questão de ordem Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** --Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”:** Peço autorização para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido, Excelência. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”:** Presidente, Nobres Vereadores, e você pode contar com o meu apoio porque também estou nessa luta! Desde o ano passado a gente lutando por esse transporte, né? No Município, para as escolas estaduais. É uma briga terrível, porque como diz o Presidente, é difícil falar com essa Dirigente! E eu já comecei a correr atrás, viu, Presidente? Nós temos que mudar! Não pode continuar a situação dessa aí, essa mulher andando que ela é dona da Cidade, né? E achando que é melhor que todos, não atende bem as pessoas, acha que é melhor do que todo mundo e a turma(F), a incompetência do grupo, da equipe dela! Então, eu acho que tem que mudar e eu já estou correndo atrás! Vamos todos aí, cada um com os seus contatos, com seus Deputados e vamos fazer uma mudança aí... aliás: para melhorar a qualidade de ensino e também o transporte e outros que precisam e que dependem dela, que ela nunca sai da cadeira, não conhece nenhuma escola! Eu acredito, viu, ô Presidente? Acho que não conhece nenhuma escola, principalmente a nossa lá no Matão. Né? Porque nós brigamos lá, fizemos abaixo assinado, o Presidente está aí junto e eu estou nessa luta aí, e vamos juntos! Obrigado, Presidente! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Eu quero só lembrar ao Vereador Tião, que fez aí uma menção sobre o atendimento, não sei se os senhores já foram lá. Eu fui lá o ano passado para ser atendido (eu já era Presidente da Câmara), eu fui tentar conversar com ela, entregar um documento para ela. Ela falou que não ia me atender. Eu falei: “Então, eu não vou embora!” Ela ganhou de mim dessa vez, porque eu fiquei cinco horas sentado na escada da Delegacia de Ensino, da Diretoria, sentado na escada; nós filmamos, gravamos, cronometramos para provar, cinco horas eu fiquei! Tanto é que foi matéria do Jornal Correio Popular, Todo Dia, O Liberal... várias matérias, a televisão colocou: “Vereador fica cinco horas aguardando”. E para o azar dela, no mesmo dia, veio uma comitiva de São Paulo investigar as denúncias do transporte escolar, e aí eu consegui despachar com eles e mostrar para eles. Mas ela, além de tudo, não respeita esta Casa de Leis. Esta Casa aqui não existe para a Diretoria de Ensino! Os senhores façam o teste! Talvez ela vá atender agora porque eu estou falando! Então, talvez ela vá atender para poder fazer bonito, porém, as Moções e Requerimentos desta Casa não foram colocados. E tem mais, viu? Essa é a primeira coisa, mas tem empresa terceirizada lá de limpeza que a gente sabe que aí tem coisa, viu!? Aí tem coisa! E isso precisa ser investigado! O João Doria precisa fazer uma intervenção na Diretoria de Ensino de Sumaré porque se não fizer, se não fizer isso, vai acabar acontecendo uma tragédia nessa Diretoria de Ensino! Professores, para atribuir aula, ficam sete

horas na porta da Diretoria de Ensino! Ficam debaixo de sol, de chuva, implorando, são mal atendidos! É uma falta de educação o que está acontecendo com essa Profa. Elisete à frente da Diretoria de Ensino.

Questão de ordem do Vereador Ulisses Gomes-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Eu peço licença para falar daqui mesmo, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido, Excelência. **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Sr. Presidente, eu acho que agora a briga vai ser um pouco melhor. Nós começamos essa luta o ano passado e a pandemia veio e salvou! Salvou a Diretora, essa Delegada de Ensino. Porque daí, nossas crianças estavam sendo transportadas (lembra os senhores muito bem, que estavam aqui na Casa e o Vereador Sebastião também acompanhou isso, o Vereador Willian) em ônibus clandestino! Lembro muito bem disso, que foi debate de matéria nessa Casa aqui, porque a incompetência é tão grande que eles não fizeram uma licitação para poder começar transportar os alunos. Mas logo em seguida, a discussão estava até quente, mas logo em seguida veio a pandemia e parou tudo! Aí parou, os alunos não foram mais para a escola, não deu mais transporte... E tiveram o ano inteiro, passou aquele ano passado (e nós estamos chegando em março) e parece que é a mesma situação! Só que pelo que nós estamos vendo, a pandemia deixar... acabar deixando os nossos alunos ir para a escola. Então, a nossa luta não vai parar agora, ela parou porque parou toda uma situação, mas agora parece que começa a voltar à normalidade: vai 35%, mas daqui a pouco vai mais gente, daqui a pouco vai mais gente e até a nossa tarefa agora um pouco mais difícil, porque nós temos que enfrentar essa Dirigente de Ensino da nossa Cidade e ela tem que entender e tem que respeitar as nossas crianças! *[Ruído ao fundo]* Não, eu estou calminho aqui, viu!? Estou calminho. Estou calminho. Então, ela tem que entender e respeitar as nossas crianças, os nossos pais de aluno, então, a nossa tarefa agora, viu, Vereador Sebastião, é um pouco mais longa, viu? Nós temos que continuar essa batalha, nós não podemos parar agora. Obrigado, Sr. Presidente! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** O Requerimento continua em discussão.

“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Peço autorização para falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido, Excelência. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Eu percebo na fala (primeiramente, parabéns pelo Requerimento) e eu percebo na fala de cada Vereador aqui, cada um é morador de Sumaré, mas de uma determinada região diferente. E lá na região que eu moro não é diferente: o pessoal quer pegar o pessoal do Dall'Orto e levar para o Marianina. O pessoal do Alto de Rebouças, que mora de frente ao Roncolato, eles querem mandar para o Marianina. Até esses dias aí, por causa da questão do ônibus, a gente orientou um pai a procurar o Conselho Tutelar. E acho que, orientado pela Direção do Estado, aí ela pegou e falou: “Ah, não precisava ir no Conselho Tutelar”. Então, assim, eu acho que percebe que o *modus operandi* deles aí é o mesmo em todas as escolas do Estado. Vocês contam comigo aí: se precisar fazer uma faixa, ir na frente da escola, correr atrás, lutar pelas crianças do Município... mesmo que é do Estado, a gente foi eleito para buscar o melhor, principalmente na Educação, que é a base de qualquer sociedade. Obrigado! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** O Requerimento continua em discussão. Não havendo mais oradores, eu coloco em votação. Os Requerimentos de número 10/2021, de autoria do Vereador Rudinei Lobo; o Requerimento número 9/2021, de autoria do Vereador Rudinei Lobo; e o Requerimento de número 11/2021, de autoria do Vereador Willian Souza, estão em votação. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Declaro encerrada a votação. 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário, estão aprovados os três Requerimentos. Encerrada a leitura dos Requerimentos e apreciação do Plenário, passaremos, neste momento, à apreciação, leitura e discussão das Moções apresentadas pelos Srs. Vereadores. Solicito ao 1º Secretário que inicie a leitura das Moções. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Moção número 39/2001-- **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de

ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sr. Presidente, eu gostaria que essa Moção não fosse lida e fosse votado apartada. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: O pedido de V. Exa. é regimental-- **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: --Questão de ordem do Vereador Antônio Zamarchi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Perdoe, mas eu... só se o meu Regimento está *[Ininteligível]*. Não tem legalidade para que não seja lida, no Regimento Interno. Art. 207 *[Ininteligível]* Moções. Só cabe uma coisa nela: adiamento de votação. Mas lida ela tem que ser, porque está no Art. 207 do Regimento Interno. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Vereador Antônio Zamarchi? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sim, Sr. Presidente! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: É, eu não estou achando a base de V. Exa. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: No Art. 206! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: O Art. 206... falando das Moções, é isso? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Isso. Lá não fala em momento algum-- **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Ok. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Que ela pode ser, *[Inaudível]*, não pode ser lida, nem com a presença do Plenário-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Certo. *[Manifestações fora do microfone]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”** A única coisa que cabe nela é adiamento. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Vereador Antônio Zamarchi, vamos lá! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Pois não. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: O Art. 206 fala que as Moções deverão, no seu Inciso II, “serão lidas, discutidas e votadas, independente do Parecer, na fase do Expediente, na mesma Sessão da sua apresentação”. É isso que fala a base da questão de ordem de V. Exa. A questão de ordem do Vereador Hélio, ela está baseada no Art. 199 do Regimento Interno, que diz o seguinte: “Serão decididos pelo Plenário, e formulados verbalmente, os Requerimentos que solicitem, Inciso III: dispensa de leitura de determinada matéria”. O Vereador Hélio pediu a dispensa da leitura da matéria. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Mas aquilo... Questão de ordem, Sr. Presidente. Mas em momento algum fala “Moção”, só “Requerimento”. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Não, não fala “Requerimento”, fala “determinada matéria”. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Mas não fala “Moção”. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Onde que está escrito “Requerimento”? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Na Moção... Tanto é que é separado: o Requerimento está em um, a Moção está no outro. A Moção está no 206, onde diz que elas têm que ser lidas. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: E o Art. 199, o que é que eu faço com ele?-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Está dizendo aqui, olha: aqui não fala em nada de Moção, só Requerimento! Porém, é uma Moção, não é um Requerimento. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Tá, então vamos lá. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: O senhor faça o que o senhor achar melhor, eu não vou discutir-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Não, eu vou consultar aqui-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Ela cabe adiamento no 242. Adiamento de votação-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Não, o artigo 190...--*[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Então, eu peço adiamento da Moção por dez Sessões. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Também não pode por dez, regimental de uma após a outra, meu, Nobre Presidente, Nobre Vereador-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Não, Vereador, o senhor está errado. O adiamento-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Quanto Pedido de Vista é de um para... ele é até determinado no nosso regimento de uma Sessão para a outra-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: -- *[Ininteligível]* Regimental, né? *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente-- **“Sr. Presidente “Willian de Souza**

Rosa”: Vereador Rudinei Lobo, só um minuto, Vereadores. Eu até sugiro, V. Exa., eu acho que a Moção tem que ser derrubada por essa Casa! Porque ela é oportunista, e é isso que eu vou discutir ela. Mas eu não quero entrar no mérito. Primeiro, o Regimento. Se a gente adia, a gente dá mais palco para oportunista, e essa Casa não vai ser palanque de oportunista. Esse é o primeiro ponto. Então, eu acho que a gente tem que votar a Moção. Agora, nós estamos aqui com uma questão de ordem: do Vereador Hélio, no Art. 199, ele pede a leitura, a dispensa da leitura da matéria: esse é um ponto, 199. Vereador Antônio Zamarchi, ele contesta com uma questão de ordem, se baseando em outro artigo dizendo que não cabe a dispensa. Então, nós-- **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Questão de ordem. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: --eu vou passar a V. Exa. Então, nós temos um conflito de dois Artigos. Quando tem um conflito, a Presidência da Câmara decide sobre o conflito. Caso a Presidência da Câmara não concorde com isso, e o Vereador não concorde com a decisão da Presidência da Câmara, ele ainda tem um grau de recurso. Qual é o grau de recurso? A Mesa Diretora. A Mesa Diretora, por sua vez decidindo, o Vereador não concordando, eu consulto a Comissão de Justiça e Redação, então, eu vou colher as informações da Comissão. E aí, são os graus de Instância. Caso o Vereador não concorde com nenhum desse grau de Instância, aí, é outra situação, né? Mas ele tem todos esses direitos e eu vou garantir todos os direitos do pedido de questão de ordem do Vereador Antônio Zamarchi, né? Então, eu vou entrar aqui na legalidade! A política da Moção, nós vamos debater ela depois e eu vou como Vereador, mas como Presidente, eu quero debater a legalidade do rito dela. Então, vamos lá: Vereador Hélio, o senhor vai manter a questão de ordem do senhor? **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Sr. Presidente, eu mantenho a minha questão de ordem e eu gostaria que o senhor consultasse os Jurídicos, porque eu tenho certeza que a matéria também seja as Moções. Matéria é qualquer matéria: não um Requerimento, não uma Moção, mas sim matéria, no Regimento Interno, é qualquer matéria! Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: É, e só para interpretar melhor, Requerimento não significa só pedido de informação, né, ele é amplo em qualquer matéria. Bom, vamos lá! Oi? É um pedido, né? Então, a Moção, ela traz o seu pedido, não tem problema nenhum. Então, o Vereador Antônio Zamarchi não concorda com o pedido do Vereador Hélio, é isso? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, não é eu que não concordo: o Regimento Interno é que não concorda. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A opinião-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: O senhor faça do jeito que o senhor achar melhor! O senhor tem todo o seu direito de fazer, a Casa tem todo o seu direito, depois nós vamos ver o que nós vamos fazer! No Regimento prevê! Porque põe, simplesmente, a Moção separada! Seção só das Moções, das Moções! Vê se tem Seção dos Requerimentos, não tem! Está tudo no Art. 199. Das Moções é um separadamente! Pode ler o Regimento que o senhor vai ver: não tem Artigo nenhum que diz dos Requerimentos, aqui diz toda a propositura onde entra o Requerimento junto-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Eu já li. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --e nas Moções é um Artigo separadamente, e agora-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Cadê o recurso? *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: --eu vou respeitar a decisão de vocês, depois nós vamos ver o que nós achar melhor, fica tranquilo! Quanto à discussão que o senhor falou que é oportunista, o senhor me desculpa; se o senhor foi discutir oportunista, o senhor vai ouvir! Porque oportunismo está sendo o que estão fazendo na rua aí! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Eu quero ouvir mesmo! Aliás, eu quero ouvir do senhor muita coisa sobre oportunismo! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Então tudo bem. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Eu tenho muito o que dizer sobre o senhor sobre oportunismo, mas no momento oportuno-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Comigo, o senhor pode ficar tranquilo, eu não vou... eu vou respeitar em toda a situação. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Eu estou sempre tranquilo, Vereador! **“Vereador**

“Antônio dos Reis Zamarchi”: Eu não quero mais que o senhor [*Ininteligível*]-- [*Falas sobrepostas*]

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: V. Exa. que não está tranquilo. Eu sempre estou tranquilo. Isso... Exatamente, vamos lá-- [*Falas sobrepostas*]

“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”: --O senhor sempre me chama de oportunista, o senhor disse que a gente está fazendo oportunismo. O senhor disse aí para todo mundo que não vai ferir a Casa, porém, pode falar da legislação dessa Casa! Eu nunca feri essa Casa! O senhor que está ferindo a Casa! Se o senhor ferir um Vereador desse, o senhor está ferindo a todos, acredito eu! Agora, o senhor que sabe [*Ininteligível*]-- [*Falas sobrepostas*]

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: Os Vereadores estão aqui, o demais, alguém mais se sente ferido pelas palavras? São 20 Vereadores contra o senhor! V. Exa.-- [*Falas sobrepostas*]

“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”: Não, não são 20-- [*Falas sobrepostas*]

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: --são 20!

“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”: O senhor concorda que são 20 contra eu? Ótimo! Então, registre em Ata que são 20 contra eu!

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: Vereador Toninho, para de se fazer de vítima! V. Exa. tem que parar com esse vitimismo barato que V. Exa. faz na Cidade faz tempo-- [*Falas sobrepostas*]

“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”: Eu não sou vítima nenhuma, Sr. Presidente. Eu só acho que o senhor sim, que é sim oportunista, não eu-- [*Falas sobrepostas*]

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: V. Exa. faz um vitimismo barato faz tempo nessa cidade! Já está vencido isso, ninguém se comove com essa situação que o senhor prega!-- [*Falas sobrepostas*]

“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”: Não faço nada, não senhor, Sr. Presidente. [*Falas sobrepostas*]

É só o senhor assistir a Sessão no dia 15 de novembro, que vocês votaram, o senhor vai ver como eu sou oportunista. Lê lá que o senhor vai ter entendimento bastante! [*Falas sobrepostas*]

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: Vereador, eu assisto não só a Sessão como outras coisas mais que o senhor participa.

“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”: Assisto, mas atentamente - [*Falas sobrepostas*]

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: Só um minutinho agora que eu quero aqui fazer a condução das questões que se deve. Art. 238 do Regimento Interno diz o seguinte: “Em relação aos Atos do Presidente da Mesa Diretora ou Presidente de qualquer Comissão, poderão ser interposto, dentro do prazo de cinco dias contados da data da ocorrência, por simples petição dirigida à Mesa. O recurso será encaminhado à Comissão de Justiça e Redação para opinar e elaborar o Parecer no prazo de cinco dias a contar do seu recebimento. Apresentado o Parecer, será ele submetido a uma única discussão e votação do dia da mesma Sessão Ordinária em que se realizar a sua leitura. Aprovado o recurso, o recorrido deverá observar a decisão soberana do Plenário e cumpri-la fielmente, sob pena de se sujeitar a processo de destituição; rejeitado o recurso, a decisão será recorrida, integralmente mantida”. Ou seja, os Vereadores sabem aqui: a minha decisão, e interpretação do Plenário sobre a legislação e sobre o pedido, eu acompanho a decisão, o pedido de questão de ordem do Vereador Hélio, que é legal e baseado no Regimento Interno desta Casa. Então, essa é a decisão da Presidência. Eu concordo que seja legal o pedido de dispensa de leitura de qualquer matéria. Essa é a decisão da Presidência. Quero perguntar-- [*Falas sobrepostas*]

“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”: Questão de ordem.

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: Só um minutinho, Vereador!

“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”: Pois não, pode ficar à vontade, desculpa!

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: Quero perguntar ao Vereador Rodrigo, Membro da Mesa Diretora, se ele concorda à minha decisão, como membro da Mesa Diretora.

“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”: Como membro e 2º Secretário desta Mesa, eu concordo com o senhor, Sr. Presidente!

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: Pergunto ao 1º Secretário se concorda com a minha decisão.

“1º Secretário “André Fernandes Pereira”: Segundo a questão aí levantada, Sr. Presidente, de acordo com o que foi exposto pelo Jurídico, também concordo com V. Exa.

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: Após a Mesa Diretora tomar a decisão, eu prossigo ao pedido de questão de ordem de dispensa da leitura, conforme o Vereador Hélio. Solicito-- [*Falas sobrepostas*]

“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”: Questão de ordem, Sr. Presidente. Eu posso usar daqui mesmo, você me permite? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Pode. Sim, Excelência.

“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”: Eu só gostaria, Sr. Presidente, indiferente, não crie conflito nenhum, que o senhor lesse, então, na íntegra, se pudesse fazer o favor, senão eu leio eu, o que diz no Art. 206 no Parágrafo 2º. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Pode ler você, Exa., fique à vontade.

“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”: “As Moções serão lidas e discutidas e votadas, independente de Parecer, na fase do Expediente, na mesma Sessão de sua apresentação”. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Ok, o Vereador... eu vou votar o pedido de ordem, de questão de ordem do Vereador Hélio, que ele pediu primeiro, e depois, para manter a democracia, eu vou votar o pedido de questão de ordem do Vereador Antônio Zamarchi. Eu vou votar os dois questão de ordem. Para depois ninguém dizer que eu não estou obedecendo aqui. Então, primeiro, nós vamos votar o questão de ordem do Vereador Hélio. Quem acompanha o pedido do Vereador Hélio para que não faça a leitura, vai permanecer como está; quem não concorda com o pedido do Vereador Hélio, se levante. Um voto contrário à questão de ordem, do Vereador Antônio Zamarchi votou contrário, os demais votos favoráveis. Agora, o questão de ordem do Vereador Antônio Zamarchi, que diz que não é legítima a dispensa da leitura. Alguém aqui não concorda com a decisão da Mesa Diretora, através do pedido de questão de ordem do Vereador Antônio Zamarchi? Os que concordam com o Vereador Antônio Zamarchi permaneçam como estão; os que discordam dele, que se levantem. Está rejeitada a questão de ordem do Vereador Antônio Zamarchi. A Moção de número 39/2021, de autoria do Vereador Antônio Zamarchi, está em discussão. Não tendo quem queira discutir-- *[Falas sobrepostas]*

“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”: Um aparte, Nobre Vereador. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** --questão de ordem do Vereador. O senhor vai para Tribuna, Vereador? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Não, posso falar daqui mesmo. Pode ser? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Fique à vontade! O senhor tem direito de usar a Tribuna. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Embora... não, isso eu sei, dos meus direitos pode ter certeza, Nobre Presidente, eu sei. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Mas cabe a mim sempre lembrar os seus direitos e o senhor não vai me cercear disso. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Não, pode ficar tranquilo que eu não vou cercear-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Vereador, eu estou tranquilo! V. Exa. tem que parar de querer controlar o psicológico dos outros!-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Embora o senhor gosta de dar uma cerceadinha no meu direito, mas tudo bem. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Mas eu vou continuar lembrando e não é o senhor que vai mandar! *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Fica tranquilo. Não, eu não quero mandar. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Não, o senhor quer! O senhor gosta de mandar, não vai ser eu que o senhor vai dar ordem. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Primeiro lugar: o Regimento Interno, é uma Lei nossa; depois vem a Lei Orgânica; depois vem a Constituição Estadual e depois a Federal. Esse é um exercício de vários Poderes-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Fica à vontade, Vereador! Exerça de todos os seus direitos! Fica à vontade. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Se cabe bem ao senhor, não faz mal para ninguém. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Fique à vontade. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Apenas... não vou nem ler, porque uma vez que não foi nem lido, provavelmente vai ser rejeitada a Moção. Apenas gostaria de pedir o apoio aos Nobres Pares dessa Casa na questão de votar “favoramente” à Moção, uma vez que ela vem apenas pedindo um pedido de “prorrogação” para o vencimento da cota única, uma vez que o Prefeito (eu peço sensibilidade a ele) que possa enviar um Projeto a essa Casa para que possa ser revista a situação no aumento que teve, que infringiu as leis, né (a decisão, inclusive, do STF): que nenhum Ente Público pode reajustar acima do Federal. E o federal foi 5.3

(parece que está aqui, se não me engano é isso mesmo aqui), enquanto que o Município nosso foi 20.9, contando apenas com o aumento de IPTU. Se for naqueles casos onde nós colocamos reajuste no mapa de valores, chega à casa aqui até acima de 50% de aumento. Mas quero deixar bem claro aos Nobres Pares dessa Casa, eu vou aceitar a decisão de cada um tranquilamente; não estou aqui para fazer oportunismo, como diz o Sr. Presidente, porque eu procurei a todos para assinar a Moção, senão eu teria feito sozinho! Está aí os nobres pares, que eu procurei todo mundo para assinar a Moção. Aqui não tem oportunismo: eu estou apenas cumprindo com o meu direito, com o meu dever de Vereador, do qual eu sou pago pela população para trabalhar, eu estou cumprindo com o meu dever! Eu acho que não existe oportunismo aí! Eu gostaria que o senhor fosse para rua e dissesse para todo mundo que eu sou oportunista, não dizer aqui dentro! Eu não vejo oportunismo de lado nenhum. Eu acho que cada um tem o direito de defender o seu trabalho! Tanto é que eu respeito... terminando a votação, se não tiver nenhum voto favorável, tranquilamente eu vou respeitar todos os Nobres Vereadores, não estou aqui para falar na rua de um e de outro, não faço tipo de coisa; não estou para derrubar Prefeito, derrubar ninguém: eu estou apenas para cumprir o meu dever como Vereador, do qual eu sempre fiz, senão não estaria aqui reeleito pela quinta vez! Muito obrigado! Eu quero bem claro aqui à população que está nos ouvindo, que realmente nós apenas fazemos o nosso trabalho. E quero deixar bem claro que eu respeito o trabalho dessa Casa e tenho certeza que a maioria que está [*Ininteligível*] de fazer o melhor trabalho pela Cidade de Sumaré. Do qual nós “vê” os Requerimentos que nós votamos hoje, as Moções, vêm tudo ao encontro com o anseio da população. Muito obrigado! É só isso, Só Presidente.

“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do Vereador Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Peço autorização para falar do local. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido, Excelência. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Vereador, respeito o senhor, mas quero deixar claro que não fui procurado pela Excelência, para que não fique manchado nossa imagem falando que não quisemos assinar o Requerimento do senhor. Eu não fui procurado, acredito que outros Vereadores também não, tá? E é regimental a gente pedir para não votar, por isso seguimos dessa forma. Obrigado, Vereador. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Eu peço autorização para falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido, Excelência. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Acho que eu apertei o botão ao mesmo tempo que o Digão. E eu não fui procurado, tá? E se eu tivesse sido procurado, eu não ia assinar, porque eu votei. Eu assumo as minhas responsabilidades, tá bom? Eu não gostaria que ninguém falasse por mim, tá? Eu sou de maior, não fui vacinado ainda, estou esperando a vacina... E eu queria dizer também o seguinte: um ferro subiu, o leite subiu, gasolina subiu, plano de saúde? Dobrou! Eu acho que não tem o que nessa terra que não subiu, até a seringa subiu! A gente sabe (e eu não estou aqui para culpar ninguém, porque eu também sou povo) os meus IPTU também pode ter tido um reajuste (não sei, não chegou ainda). Mas eu tenho certeza que tudo quanto é coisa que vem, ninguém faz de maldade, ninguém sai de casa para atrasar o lado de ninguém, ninguém sai de casa para puxar o tapete de ninguém. Quando a gente sai de casa, a gente sai para fazer o melhor em si. Eu acredito que tudo que é feito nessa Casa de Leis aqui, pelo menos da minha parte, eu venho com amor, venho com carinho para fazer a minha Cidade de Sumaré. Caso falte receita no Município, eu gostaria que alguém depois viesse na Tribuna ou nessa Casa e falasse assim: “Está faltando dinheiro, porque eu lutei a favor de você! Tirando direito seu!”, porque para ter recape tem que ter dinheiro! Para ter iluminação pública tem que ter dinheiro! Para ter uma saúde de excelência, que a gente sabe que a saúde é difícil, tem problema, não é uma Cidade perfeita, falta dinheiro e quem que paga isso aí? É o próprio povo, gente! Não vamos ser demagogo! A gente não está aqui para falar assim: “Eu vou cortar”,

o que é que vai acontecer? Depois, a gente que é Vereador que está na rua (igual eu estou na rua), eu sou Vereador de rua, eu não sou de Gabinete, não! Eu até brinquei esses dias na postagem, que eu era Vereador, que não era Vereador “Nutella”, como todo mundo aqui ninguém é, tudo é trabalhador! Todo mundo e ninguém foi eleito aqui para ficar com palhaçada, com brincadeira! A gente está aqui para legislar para o povo! E às vezes tem que tomar remédio amargo! O meu IPTU vai subir. Acho que de todo mundo aqui vai subir. Tá? Então, assim, eu não fui procurado; se tivesse sido procurado, podia falar assim: “Ah, fui procurado”, porque ninguém está passando de bonzinho aqui não, viu!? Eu acho um absurdo querer jogar eu contra o povo e falar que fui procurado, eu não fui! Respeito, tem idade para ser o meu pai, já fui candidato... Respeito de verdade por tudo que aconteceu na minha vida! E ainda tenho respeito, mas falar que eu fui procurado, eu não fui. E o ano passado, talvez no dia 12 de novembro, dia 30 de dezembro, dia 1º de janeiro de 2016 eu estava nessa Casa aqui e eu não fujo da minha responsabilidade! E o povo pode contar comigo para que quiser. “Ah, Paulínia é bom”, porque tem dinheiro! Então, para Sumaré ser igual Paulínia, tem que ter um pouquinho de dinheiro também! E a gente sabe que é o povo. Quando sobe o leite no mercado, quem que paga a conta? É o povo, gente!. Dá dó ter que falar isso, mas desculpa a minha sinceridade: a gente às vezes tem que ser sincero com a gente para quando botar a cabeça no travesseiro, dormir em paz. Obrigado! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Só queria falar um pouquinho *[Ininteligível]*. Só para corrigir só, é que eu não falei para todos--*[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Vereador Antônio Zamarchi... Sim, sim, mas só uma questão: eu só quero que o senhor decida se vai usar a Tribuna ou ficar falando daí. Porque quem fala dali depois não pode voltar. Isso aqui não é um debate. O senhor tem que decidir! Questão de ordem é para corrigir o Regimento, se o senhor quiser usar a Tribuna, o senhor tem o tempo da Moção. Agora, ficar debatendo, o senhor não vai fazer isso, o senhor faz isso em--*[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Então, eu vou usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Então, o senhor use a Tribuna, por gentileza. Está concedido ao tempo de V. Exa. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Enquanto ele não chega na Tribuna... **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Vereador Hélio, posso pedir para ele falar primeiro? **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Pode, pode--*[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Pode deixar ele falar, eu ouço aqui, pode falar *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”**: Não, fique à vontade, Vereador--*[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Quem decide é o Presidente. Vereador Hélio, o senhor fala depois,. O Vereador vai usar a Tribuna, por gentileza. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Só queria aqui, Sr. Presidente, eu não vou nem falar nada, já tinha falado tudo da Moção. Só para esclarecer ao Nobre amigo companheiro Rudinei, que já foi Vereador comigo nessa Casa, sabe a minha forma de agir aqui dentro. E da mesma forma o Digão. Eu não disse que procurei todo mundo, *[Ininteligível]*. Deixei à disposição de todo mundo, sim; o meu Secretário falar, acho que ele não conseguiu. Aqueles que eu vi, eu falei! Daqui, inclusive, o próprio Presidente eu falei! O Sirineu assinou! Eu falei com o Joel, não falei com todos! Com o Ney eu conversei; eu falei com o João, né, João? Tem vários que eu falei, não foi com todo mundo, eu não disse que falei. Eu falei com Rodrigo, não falei, Rodrigo? Aqui, antes. Eu não disse que falei com todo mundo, eu falei com alguns Vereadores, não tive tempo suficiente de falar com todo mundo, mas indiferente de ter falado ou não, se me perdoe, se o senhor se sentiu que eu falei que falei com todo mundo, mas não foi isso que eu quis dizer: eu falei com alguns Vereadores. Eu respeito a Casa, todo mundo; eu acho que todo mundo tem o seu direito de votar, só não vou admitir, Sr. Presidente, me desculpe, falar que esse Vereador está fazendo demagogia. Se eu tivesse fazendo demagogia nós não tinha impetrado uma ação lá na Procuradoria. E já foi notificada essa Casa no dia 16, foi notificado o Prefeito no dia 17! Então, eu não estou fazendo demagogia, eu estou apenas querendo evitar um fato pior. Se revogar a lei, a ação lá

acabou! *[Ininteligível]* demagogia, deixar a minha ação correr lá e eu ganhar ela, aí eu vou fazer média! Eu não estou fazendo média, eu só estou preocupado em resolver o problema da população, que, no meu entendimento, não é mais do que justo! Eu não sou contra o aumento, desde que seja dentro da legalidade! Não é justo Hortolândia subir 4.3 e nós aqui em Sumaré, o vizinho, o vizinho subir 20.9! Isso sem contar as reações da qual foi... as variações no caso do mapa de valores! Que chegou até mais de 50%, quando mexe no mapa valores. Então, nós temos aí, na ação está bem fundamentada, tá lá. Tem lá os municípios vizinhos. Campinas, se não me falhe a memória, que eu não estou com tudo na minha mão, é o que subiu mais: acho que 5.1. O resto subiu abaixo de 5! O Governo Federal, o Governo do Estado e a Lei é clara: isso vem de determinação do STF, a não ser que vocês queiram discutir contra o STF, que diz: “Nenhum reajuste de um Ente Público pode ser acima do reajuste do Governo Federal!” Inclusive, o Estado de São Paulo ganhou... perdeu um reajuste desse em uma ADIn por inconstitucionalidade, que fez acima do Governo Federal! Está tudo ali para o esclarecimento! Eu não vou falar aqui na Tribuna que eu sei que poucos assistem a Sessão, mas está lá para quem quiser ver: ninguém está falando aqui para fazer demagogia ou ser demagogo. Muito pelo... se alguém entendeu isso, eu peço perdão, eu tenho humildade de pedir perdão! Não estou aqui para fazer politicagem. Tanto é que a ação foi protocolada no dia 11. Quando saiu a matéria? Depois que foi notificado aqui! Eu não fiz matéria antes, fui lá correndo e: “Protocolei, está aqui, olha!” Alguém viu eu mostrando o papel dizendo que eu estava protocolando a Ação na Procuradoria Geral da Justiça lá em São Paulo? Não saí fazendo assim com um papelzinho mostrando para ninguém! E apenas fiz o que o direito me dá de colocar lá a Ação que foi feita, na íntegra, para nego ler! E nego leu uai! Não tem nada de errado. Se tiver alguma coisa errado lá, contesta eu judicialmente que eu vou aceitar. Muito obrigado, Sr. Presidente! Mais uma vez, Rudinei: desculpa aí, você, Alan, se da vez eu não disse assim, no geral, eu disse “alguns Vereadores”. Falei com você, não falei, Alan? Não falei com você? Falei, falei com vários Vereadores! Então, desculpa mais uma vez, e quero deixar bem claro a vocês: fiquem à vontade quanto à votação, respeito, nós estamos dentro de uma Casa Legislativa, cada um tem seu direito, não tem o porque eu ser contra ou ser contrário à opinião de vocês. Muito obrigado e eu espero que vocês decidam o que é melhor para vocês. E eu penso que (no caso eu) apenas fiz esse trabalho de... eu estou sendo procurado pela rua! Não estou fazendo por minha vontade própria. *[Ininteligível]* o tanto de gente que está vindo aí. Não por mim, por todos os *[Ininteligível]*, eu tenho certeza que vocês também estão sendo cobrados na rua! Com certeza! Aí vocês decidem o que é melhor e vamos acatar. Vamos deixar de fazer um trampolim aqui no trabalho. Aqui dentro não é trabalho, o trabalho mais forte nosso é lá na rua, nós sabemos disso aí. Também não sou Vereador de Gabinete. Tanto é que você vai conferir as minhas Indicações aí, a cada semana é uma região! E não faço mais do que a obrigação minha, que eu me considero um funcionário do povo e quero exercer ele até o final do meu mandato, se assim Deus nos permitir. Muito obrigado por vocês terem me ouvido. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Gostaria de poder falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido, Excelência. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Vereador Toninho, eu respeito muito o senhor, respeito a todos dessa Casa. Eu acho que cada um tem uma forma de trabalhar e nós temos que respeitar, mas eu quero deixar aqui registrado por essa Casa, nos Anais dessa Casa, que eu também não fui procurado pelo senhor, para que eu assinasse essa Moção. E quero também deixar aqui registrado nessa Casa, que o que eu ouvi do senhor (eu tenho certeza que todos os Nobres Pares ouviram também) que o senhor procurou todos. Está registrado e gravado! O senhor disse na Tribuna que não, mas o senhor, em primeira instância, disse “sim”, que procurou a todos para que assinasse, mas: eu não fui procurado. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** A Moção continua em discussão. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:**

Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Só umas contas que eu estou fazendo aqui, ele... o Vereador Toninho usou alguns parâmetros... Eu fiquei aqui no mandato passado quatro anos. Os quatro anos não teve um real de... não teve uma porcentagem de reajuste. Eu peguei no celular rápido aqui, a Cidade de São Paulo. Em 2016, subiu 9,5; 17: 6; 18: 3,5; 19: 3,5; e 21 e 20 eu não consegui pegar aqui. Só nesses 4 dá um reajuste de 24,5%. Então, assim, o que que teve? Ficou muito tempo defasado, entendeu? E usando o IGPM, acabou dando esse valor aí. Ele falou que teve muito IPTU que aumentou. Pode ter acontecido! Mas tem muito IPTU que abaixou também! Então, precisa ser feita a Comissão-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Um aparte, Vereador Rudinei. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: --um momentinho, por favor, deixa eu terminar meu raciocínio aqui. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Não, não, aqui é o Joel. Só para poder contribuir-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Ah, tá? Pode falar! *[Risos]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: É que está escrito aqui, olha. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Ô, Vereador Rudinei, só para colaborar com V. Exa., eu estou com alguns carnês aqui-- **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Hã-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: --e eu sou também contra o aumento. Mas teve alguns loteamentos, não vou citar o nome da pessoa e nem o lote, né? Mas vou citar aqui *[Ininteligível]* Primavera. O loteamento é no Primavera. É residência, não é comercial, é 0,5% cobrado sobre o valor venal e o valor venal de meio lote ali, de 126 metros, o valor venal do terreno está 6.962. Você compra um lote por R\$ 6,9 mil ali no Primavera? **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Não compra. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Então, isso é do Primavera. Estou dizendo só da... e é cobrado 0,5%, olha, esse carnezinho veio R\$ 200,35 à vista. Vou já em um loteamento um pouco... já com valor maior: Jardim Santa Madalena. É residência também, uma área do terreno: 408 metros quadrados, 408 metros. 26.504. Você compra um lote lá no Santa Madalena R\$ 26 mil? Então, eu estou na linha do senhor: teve um acréscimo *[Ininteligível]*? Teve, mas tem muito loteamento que o valor está muito aquém, abaixo do valor, nem falar de mercado, o mercado está... quanto vale em lote de 408 metros lá no Santa Madalena? Uns 400 mil? Nem sei! Está 26.504. Então, só para contribuir com V. Exa., Vereador Rudinei. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Tá, mas para terminar a minha fala aqui, Presidente, meu raciocínio, é o seguinte: como foi comentado na Tribuna, já que já foi levado à Instância Superior, para quê colocar Moção dessa? E colocar descrédito a votação dos Vereadores? É só isso! Obrigado. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Eu solicito ao 1º Secretário que assuma a Mesa Diretora, por gentileza, para que eu possa ir à Tribuna. **1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Por tempo regimental, com a palavra, o Nobre Vereador Willian Souza. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Sr. Presidente em exercício, Srs. Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet, é com muito prazer que eu venho a essa Tribuna. Vereadores, eu tenho muito respeito por todos os Vereadores dessa Casa, inclusive, tem uma coisa na vida que eu não suporto é vitimismo. Vitimismo é algo muito feio! E quem faz vitimismo na política é político oportunista. É quem faz carreirismo na política. E eu não tenho preocupação disso porque... o Sr. João está aqui, ele é um Vereador decano dessa Casa e eu já tive diversas discussões com o Sr. João por, às vezes, a gente não concordar com o mesmo tema, né, Sr. João? Mas eu nunca faltei com o respeito com o Sr. João. Eu tenho o Sr. João como se eu tivesse vendo o meu pai, Sr. Firmino, que tem 65 anos. Quando o Vereador Antônio Zamarchi vem na Tribuna, abaixa a voz, pede desculpa várias vezes para os Parlamentares, quem já leu qualquer livro de Psicologia sabe que atrás dos seus olhos carrega a mais profunda... palco de oportunismo da vida! Ficar pedindo desculpa das palavras que faz em vídeos fora da Tribuna ou que fala nas filas, ou quando a população tem e depois não assumir em cima da Tribuna, é um fato de oportunismo! Às vezes, têm pessoas que usam de palanque político para poder sobreviver, Vereador Rodrigo. Eu não sou um

Vereador de dentro de Gabinete. Me entristece ver o Vereador olhar para mim, Vereador Hélio, crescido no Matão, morando no Jardim Minnesota, líder de Movimentos Populares, sociais, que trabalhei a vida toda com o povo, que no sábado mesmo andei o meu bairro todo a pé, que vou na feira mesmo em falta de época de eleição... estou todo dia dentro da favela lutando contra o sistema que muita gente defende... Falar para mim ouvir o povo! Eu estou ouvindo o povo! O Vereador Joel, o Vereador Alan estavam comigo aqui na hora eu a gente desceu, uma senhora nos questionou sobre a questão do reajuste do IPTU. Respondi para ela com toda a tranquilidade do mundo. O Vereador Antônio Zamarchi gravou um vídeo, para ir para as redes sociais, dizendo que esperava desta Casa uma posição. Colocando os senhores contra o povo, colocando cada um dos Vereadores. Óbvio, depois ele vai subir aqui dizer que não e desculpa (o tempo); depois, ele sobe na Tribuna e diz que pediu para todos os Vereadores assinarem. Hoje, ele pediu mesmo para mim, que estava ali embaixo, e eu disse para ele, brincando e disse para ele, falei: “Vereador, não dá, né?” E ele falou: “Por que não dá? Só estou tentando ajudar!” E eu falei: “Não dá!” E não assino mesmo! Pode panfletar, colocar a minha cara onde quiser, não assino! Não assino! Não gosto de oportunismo! Não gosto! E eu vou dar exemplos de oportunismo! Mas antes eu quero pedir ao Vereador Antônio Zamarchi que se retrate com os negros e negras dessa Cidade. A revista Galileu Galilei traz uma matéria dizendo que às vezes você é racista sem mesmo perceber. O Vereador subiu na Tribuna agora há pouco e disse assim: “Vê se eu fiz vídeo para nego ver! Vê se eu ”vi” apresentação para nego ver!” Isso é ditado racista! E preconceituoso! Pedi, inclusive, para a minha Assessoria ir acompanhar e rever! Então, eu peço ao Vereador que se retrate com a população negra dessa Cidade, com os Movimentos Negros! Com aqueles que tanto sofreram escravidão, foram escravizados nesse país! Eu sou um defensor do movimento negro! Sou defensor daqueles que estão sofrendo preconceito o tempo todo! Não vou admitir que o Vereador, o mesmo que há anos atrás subiu nessa Tribuna para criticar programas como o Bolsa Família, que ele criticou aqui nessa Tribuna dessa Casa! E a Vereadora Rosa(F), do meu Partido, subiu e colocou ele no seu devido lugar! O mesmo Vereador que cometeu com o Motorista dessa Casa brincadeiras homofóbicas e o causou para ser colocado como depressão! Esse Vereador reúne o que há de mais escroto e o que há de mais pior e oportunista! Eu não vou admitir que na Legislativa que eu pertença ele venha fazer esse papel horrível que ele pronuncia há anos na história da política dessa Cidade! Tendo em vista isso é que a população nunca lhe escolheu como Prefeito dessa Cidade! Ele reúne as maiores derrotas das urnas por não ser escolhido para ser Prefeito! E quando é derrotado diversas vezes, volta para essa Casa para tentar reiniciar a sua carreira política, que não passa de um carreirismo barato e pior do que isso: que pula de galho em galho e Partido de aluguel que faz outras coisas piores! E, sobretudo, ainda faz de em suas divulgações leis que enganam a população! Quando o Vereador divulga em seu jornal de Campanha a Lei Municipal 4288 como se fosse a sua melhor medalha de prata, dizendo que Sumaré não tem pedágio porque ele fez uma Lei! Tem pedágio na Cidade? Tem pedágio em Sumaré? A Lei do Vereador não vale de nada! É esse tipo de coisa! V. Exa. falou bem: se entrou com uma ação, por que é que está fazendo uma Moção? Para poder comprometer a Casa? Para fazer as contradições jurídicas? Uma explicação injusta do STF! Uma interpretação errônea e uma interpretação completamente tendenciosa! Somos sabedores que a população passa por um pior momento econômico desse país, mas somos sabedores também que o princípio da razoabilidade, do direito da pessoa humana, do equilíbrio econômico das famílias e das pessoas tende a estender o Estado Mínimo! Um Estado não sobrevive se não tem os seus impostos arrecadados. A não ser que seja um Regime Militar, como o Vereador defende pelos corredores da Casa (que eu não apoio e defendo o regime democrático, o Estado Democrático Direito), sobretudo, o Vereador tem que entender que há princípios que se colocam! O Prefeito Luiz Dalben tem feito um trabalho nessa Cidade com maestria e com competência! O Vereador sobe e fala assim: “Eu não quero

atrapalhar o trabalho do Prefeito Luiz Dalben, eu não quero ser oposição, eu não quero prejudicar”, oras, oras, oras! É isso que eu chamo de oportunismo! É óbvio que quer! Sempre foi oposição! Sempre estive do lado do time dos que perderam! Sempre estive! Sempre estava do lado de lá! Sempre fazendo críticas, arrumando picuinhas! Falando que gosta de gravar Vereador e pessoas, como já disse nos corredores dessa Casa! É um histórico de uma política arcaica, retrógrada, que não assume nada e não acrescenta nada no regime democrático! Que soma que se traz? Trazer à população um debate, uma ilusão de que esta Casa, através de uma Moção, pode fazer qualquer tipo de derrubada! Fazer um reconhecimento de uma Constituição e derrotá-la em outro ponto! Não lembrar que o Estado Mínimo garante o direito às pessoas de terem o direito à Saúde, à Educação, ao Transporte Público! Uma Cidade que passa por um desequilíbrio econômico e que outrora paga R\$ 596 milhões de dívidas passadas! De Governos, inclusive, apoiado pelo Sr. Vereador Antônio Zamarchi, de Deputados que nada somaram e que nada trouxeram para a Cidade de Sumaré! Esse tipo de retrocesso não avança! É óbvio que os derrotados, aqueles que estão do lado de lá, que perderam o regime democrático, que não fazem parte de um Governo e que há anos tentam governar essa Cidade e não conseguem colocar as suas proposituras e os seus planos econômicos! Pessoas que se vendem! Nós temos muito isso na política: temos muitas pessoas que se vendem por empreendimento imobiliário, que qualquer empresário que oferece 60 mil parcelado, 2 mil por mês ou por semana, pega para fazer qualquer tipo de acordo! Eu não sou assim! Não tenho compromisso com gente que quer pagar o meu voto! Nunca fui e nunca fui acusado de pegar dinheiro ilícito! Nunca! E nunca serei! Agora, um ponto aqui nessa Tribuna dessa Casa com muita coragem e determinação: não é o Vereador que vai ditar regra moral dentro dessa Casa e nem para este Vereador! O meu lado não é do lado daqueles que têm dinheiro e que estão há anos na Cidade, tentar entrar no poder para fazer um projeto econômico, imobiliário e de interesse do seu próprio umbigo! O meu lado é do lado do povo pobre dessa Cidade, humilde e trabalhador! O Governo do Prefeito Luiz Dalben pagou as dívidas passadas, Vereador Lucas; a UPA estava em greve quando nós assumimos, quando o derrotado que me antecedeu aqui na Tribuna perdeu a outra eleição (que nós ganhamos), nós ganhamos e tiramos a UPA da greve; inauguramos a UPA do Matão, acrescentamos agora a UPA da Área Cura; o Governo do Prefeito Luiz Dalben garantiu merenda na escola, tirou do atraso o Servidor Público Municipal (peço mais dois minutos, *[Inaudível]*, Sr. Presidente)-- **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Permitido-- **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: --Tirou do atraso o Servidor Público Municipal, garantiu o pagamento! São quilômetros e quilômetros de recape nessa Cidade! Quilômetros e quilômetros, investimento à assinatura do convênio do viaduto, inauguração de diversos programas culturais, econômicos para a Cidade! Acabou com as manifestações de movimento de moradia dialogando com os movimentos! Isso é um Governo popular! Isso incomoda os xerifes antigos da política. Incomoda! Ah, Sr. João Maioral, se todo mundo fosse igual o senhor! O senhor é Vereador nessa Casa há tanto tempo, o senhor acompanha o crescimento: quando tem que criticar, critica; quando tem que elogiar, elogia! Eu admiro muito o senhor pela idade, pelos anos do mandato! O senhor sabe não cria picuinha, difícil o senhor colocar a Casa contra qualquer pessoa! O senhor tem o meu respeito, a minha admiração porque o senhor vem, desde lá de trás acompanhando o crescimento dessa Casa, mas o senhor tem uma postura, uma conduta ilibada. Eu tiro aqui e deixo a minha admiração pelo senhor. Agora, excluo do meu rol de admiração pessoas, como o Sr. João, que eu tenho respeito pela construção da história da Cidade, oportunistas e usam do palanque, que usam dessa Casa como se fosse um palanque; pessoas que fazem de tudo, de tudo, para poder crescer sozinho e para poder tirar os adversários e inimigos. Faz interpretação do jeito que quer! Interpreta da maneira que quer. E reafirmo aqui: peço ao Vereador Antônio Zamarchi que retire a expressão “para nego ver”, “para nego ler”. Peço que retire, peço que ele seja humilde para retirar isso de Ata. Caso contrário, este Vereador não se furtará de convocar os Movimentos Populares,

Movimentos de Negros para se posicionar. Vereador Ulisses, isso é inadmissível! Nós não podemos ouvir esse discurso! Já ouvimos outros do Vereador Antônio Zamarchi, mas eu estava fora da Câmara. Inclusive, esses dias eu peguei discursos dele, vários, levei para a casa a Ata e grifei. Se vocês lerem coisas que esse Vereador falou nessa Tribuna, é inadmissível! Mas terei o prazer de parafraseá-lo ponto a ponto! Ponto a ponto! Muito obrigado, Sr. Presidente! A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Lembrando os Vereadores, lembrando os Vereadores quem é contra a Moção vota não, quem é a favor da Moção vota sim. Você pode corrigir o voto até eu fazer o encerramento da votação. Se algum Vereador quiser corrigir voto, está em tempo. Declaro encerrada a votação. Três votos favoráveis, 15 votos contrários, está rejeitada a Moção. Eu não votei, mas se eu votasse, eu votaria contra a Moção, tá? Só para acrescentar a minha foto nos panfletinhos de mau gosto que sai por aí. Solicito ao Secretário que siga fazendo a leitura das Moções. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Moção número 40/2021. “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Congratulação. Tenho a honra e a grata satisfação de apresentar na forma regimental, após ouvir o digníssimo Plenário, a presente Moção de Congratulação aos rotarianos e rotarianas pelos brilhantes serviços prestados em nosso Município, em nosso Estado de São Paulo, em nosso Brasil e em várias partes do mundo. Em 23 de fevereiro de 1905 era fundada uma das primeiras organizações de prestação de serviços do mundo, graças a visão do advogado Paul Percy Harris, que reuniu três colegas: Silvester Schiele, Gustavo Loehr e Hiram Shorey, nascia o primeiro Rotary Clube na cidade de Chicago, nos Estados Unidos. Ao completar 116 anos, o Rotary acumula uma série de conquistas para a humanidade, cumprindo a filosofia: “Dar de si, antes de pensar em si”. Tendo nesse ano o Rotary trabalhado o lema: “O Rotary abre oportunidades”, a maior delas é a redução de 99% no número global de casos de pólio, por meio de um Programa que começou na década 1980 e já ajudou a imunizar mais de 2,5 bilhões de crianças em 122 países; em 1988, o número de novos casos de pólio havia chegado a cerca de 350 mil, afetando mais de 125 países, atualmente apenas Paquistão e Afeganistão são endêmicos para a pólio; e em 2018 foram registrados somente 33 novos casos. Além disso, o Rotary é responsável por importantes Projetos em prol da comunidade em seis áreas de enfoque: consolidação da paz e prevenção de conflitos; prevenção e tratamento de doenças; água, saneamento e higiene; saúde materna e infantil; educação básica e alfabetização; e desenvolvimento econômico comunitário. Este mês, o Rotary completou também 102 anos na América Latina, em 98 anos em solo brasileiro. Em 1º de fevereiro de 1919 era criado o Rotary Club de Montevideo, Uruguai, o quinto fora dos Estados Unidos, que viria a ser padrinho do Rotary Club do Rio de Janeiro, o primeiro do Brasil, oficializado em 28 de fevereiro de 1923. Em nossa Cidade de Sumaré, o Rotary completará 50 anos em maio de 2022. Sendo o Rotary Club de Sumaré presidido hoje por Gabriel Carrasco Casquel Júnior, conhecido popularmente como “Tigrão”, sendo este o primeiro e mais antigo clube da Cidade; na sequência, temos o clube Rotary Club de Sumaré (Ação), chegando aos 24 anos de fundação, presidido atualmente por Paulo Sérgio Rodrigues; e o mais novo em Sumaré é o Rotary Club de Sumaré (Novos tempos), presidido por Elisângela Ferreira, chegando ao seu 1 ano de vida. Sumaré já teve outros dois clubes no passado: o Rotary Club de Sumaré Norte e o Rotary Club de Sumaré Vila Flora, ambos com atividades paralisadas. Sumaré conta também com dois Rotaract Club, jovens acima de 18 anos; um Interact Club, jovens entre 12 e 18 anos; e Rota Kids, crianças com menos de 12 anos. O Rotary é um clube de serviço com o objetivo de servir à comunidade por meio das organizações filantrópica e, em Sumaré, tem contribuído últimos anos com campanhas para a pólio, testes para a Covid, doação de leite, cadeira de rodas, brinquedos para crianças, teste de apetite; ajudando a diversas Entidades, como APAE, Pestalozzi, Caluz, Casa da Sopa, Casa Abrigo, Recanto do Idoso, dentre outras. Neste contexto, é com grande satisfação que apresentamos a presente Moção de Congratulação aos rotarianos e rotarianas, justamente nessa data, 23 de fevereiro, quando se comemora o dia do

rotariano. Pelos brilhantes serviços prestados, solicitamos à Presidência da Casa, juntamente com a Secretaria, que essa propositura chegue ao conhecimento dos homenageados, em nome dos respectivos Presidentes acima citados. Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2021, Nobre Vereador Rodrigo Gomes”. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Moção de número 40/2021, de autoria do Exmo. Vereador Rodrigo Dorival Gomes, está em discussão. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do autor da Moção. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Peça para usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido por tempo regimental, Excelência. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Muito boa tarde aqui, Sr. Presidente, e Nobres companheiros dessa Casa, que se encontram, nesse momento, nessa terça-feira à tarde, trabalhando aqui em prol de Sumaré e da nossa população. É difícil usar a Tribuna depois do nosso Presidente ter usado, e uma questão calorosa aí que anima, né, os ânimos e esquenta o sangue, mas eu quero dizer aqui que estamos para trabalhar em prol do povo. Quero dizer também para o meu amigo e Nobre Vereador, independente do nosso lado político, Toninho Mineiro, que agradeço o senhor e quero dizer que o meu pai tem um apreço por ter estado nesta Casa juntamente com o senhor, mas que, independentemente, temos que ter o nosso lado político, né? E hoje eu estou ao lado do nosso Prefeito Luiz Dalben, uma Bancada em que fui eleito. Então, graças a Deus eu tenho sabedoria de poder continuar estando juntamente com o nosso Prefeito, com o nosso Deputado. E que o senhor me procurou, sim, para assinar a Moção, juntamente com o senhor, mas bem em cima da hora aqui, a hora que eu já estava realizando o início dos meus trabalhos, e não pude apreciá-la. Mas já, de imediato, como a Moção é um pouco tendenciosa, eu já falo para o senhor que não iria votar do mesmo jeito, tá? A gente tem que ter lado, a gente tem que estar aqui, fomos outorgados para estar aqui pelo povo; estou do lado do nosso Prefeito Luiz Dalben, foi com ele que fui eleito, então, o senhor também tem que respeitar cada um de nossa senhoria aqui. Muito obrigado. Então, voltando a falar da Moção (eu dei um pouco da questão de saída da Moção de Congratulação), estou aqui hoje congratulando todos os membros do Rotary, em especial os membros do Rotary Club do nosso Município! Que no dia de hoje comemora o dia do rotariano e das rotarianas! Então, um lema aqui: “Dar de si antes de pensar em si”, com certeza é dar o melhor de si ao próximo e nunca quando a gente tem que dar algo a alguém, nunca pensar no retorno e sim dar o melhor. Se for para dar o pior, é melhor não dar, tá bom, pessoal? É assim que eu penso. E, por esse gesto, se transforma em uma demonstração ímpar de generosidade e de desprendimento em servir-se ao próximo: este é o lema do Rotary Club. A própria Moção descreve vários feitos que esta organização aqui em nosso Município e em várias partes do mundo! Então, não poderia deixar de passar em branco este dia tão especial: o dia das pessoas que compõem esta Entidade centenária, pois foi fundada em 1905, Nobres companheiros, em nossa Cidade completará 50 anos os nossos companheiros do Rotary. Eu quero aqui, em nome do nosso amigo Sérgio, que está ali na filmagem, um companheiro Rotary, parabenizar a todos vocês. Coloco à disposição dos Nobres Vereadores que queiram subscrever esta Moção comigo, demonstrando, assim, todo o carinho e respeito dessa Casa aos nossos irmãos rotarianos e rotarianas. Meu muito obrigado! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** A Moção de Congratulação de número 40/2021, de autoria do Vereador Rodrigo Dorival Gomes, está em discussão ainda. Não havendo mais oradores, em votação. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Encerrada a votação. 19 votos (desculpa), 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção. Solicito ao Secretário que siga fazendo a leitura das Moções. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Moção 41/2021. “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, encaminho a essa Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Agradecimento aos Educadores. Considerando que em aproximadamente um ano as escolas tiveram de ser fechadas como forma de prevenção do contágio da Covid-19; considerando que ao longo de quase todo esse período os profissionais da Educação

tiveram que se reinventar para que os alunos impedidos de frequentar a sala de aula não ficassem sem essa atividade essencial; considerando que esses profissionais desempenharam essas funções com o uso de seus bens e serviços pessoais, como computadores, energia elétrica e internet; considerando que todas essas dificuldades dos alunos foram atendidas da melhor forma possível; considerando, por fim, que com o retorno das aulas presenciais esses profissionais assumam um papel na linha de frente da pandemia. São Professores, Coordenadores, Diretores, Inspetores, Profissionais de Limpeza e Manutenção, Cozinheiros e mais. Esses, não perdem o amor em dar a quem precisa todas as condições para a aprendizagem e o enriquecimento intelectual. Dessa forma, diante deste ato tão nobre, mas já esperado dessa classe que sempre será essencial para o desenvolvimento e futuro do nosso país, devemos agradecer e potencializar seus interesses. Diante do exposto, requeiro, na forma regimental, e após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Agradecimento. Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2021, Nobre Vereador André da Farmácia”. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção de autoria do Exmo. Vereador André, aos Educadores, de número 41/2021, está em discussão. **1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Questão de ordem, Sr. Presidente--*[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do autor da Moção. **1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Peço permissão para falar da Tribuna. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido, por tempo regimental. **1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Sr. Presidente, estimados Vereadores, é com muita alegria que subo nessa Tribuna para expor ao Plenário essa Moção de extrema importância. Há aproximadamente um ano as escolas tiveram de ser fechadas, como forma de prevenção do contágio da Covid-19 e, ao longo de quase todo esse período, os profissionais da Educação tiveram que se reinventar para que os alunos, impedidos de frequentar a sala de aula, não ficassem sem essa atividade essencial. É preciso lembrar que esses profissionais desempenharam essas funções com o uso dos seus bens, como computadores, energia elétrica, internet em suas próprias residências. Tiveram de aprender a usar novas tecnologias e transmitir, através delas, o conhecimento que antes era escrito nas lousas. Com todas essas dificuldades, os alunos de Sumaré foram atendidos da melhor forma possível! Além disso, o retorno das aulas presenciais está previsto para as próximas semanas no nosso Município. Com isso, esses profissionais assumem um papel na linha de frente da pandemia! Dessa forma, diante de tanta nobreza e de tanto esforço por parte desses profissionais, devemos agradecer. Peço o voto favorável de todos vocês para que possamos prestar essa justa homenagem! Gratidão a todos os Educadores, Coordenadores, Diretores, Inspetores, Profissionais de Limpeza e Manutenção, Cozinha e demais. Agradeço aos Pares e obrigado, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção de Congratulação do Vereador André da Farmácia, de número 41/2021, segue em discussão. **Vereador “José Adílson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **Vereador “José Adílson Pereira dos Santos”**: Pereirinha. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Pereirinha, desculpa! É que o Rudinei pede muitas! **Vereador “José Adílson Pereira dos Santos”**: *[Risos]* Eu gostaria pedir ao Nobre Vereador se poderia estar subscrevendo essa Moção. **1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Agradeço ao Vereador e está aberto a toda essa Casa. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Continua em discussão a Moção de Congratulação. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Digão. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Eu peço licença para falar daqui mesmo. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido, Excelência. **Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Vereador, quero parabenizá-lo pela Moção, poder subscrever com você e falar que esse foi um momento muito delicado, muito difícil aos Professores e também aos alunos, né? A gente nunca havia passado por um momento delicado dessa forma e só tenho a agradecer a eles por

tudo que fizeram, como você mesmo disse na Moção: usaram os seus materiais próprios. Então, parabéns pela Moção! **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Obrigado, Vereador! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** A Moção de Agradecimento, de autoria do Vereador André da Farmácia, segue em discussão. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do Vereador Ney do Gás. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”:** Solicito permissão para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido, Excelência. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Eu quero aqui primeiramente parabenizar o Nobre Vereador André pela Moção, e digo mais, Vereador: eu acho que estava na hora também de incluir os Professores do calendário da vacina também, porque é um serviço essencial, né? Já que vai voltar às aulas, nada mais justo do que vacinar os Professores, toda a linha de frente da Educação, para que tenha uma volta às aulas mais tranquila. Mas parabéns pela Moção, peço a permissão para subscrever também. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do Vereador André. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Peço permissão para falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Agradeço ao Pereirinha, agradeço ao Digão, ao Ney do Gás. E, realmente, Ney, concordo com você plenamente, os profissionais da Saúde têm que ser vacinados, da Educação também têm que ser vacinados, principalmente agora no retorno das aulas, né? E também corroboro com o seu pensamento. Agradeço. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** A Moção de Agradecimento continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Declaro encerrada a votação. 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por esta Casa. Solicito ao 1º Secretário que siga fazendo a leitura das Moções. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Moção 49/2021. “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, é com muita alegria e satisfação que encaminho a essa Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Agradecimento ao Grupo Rollpack pelas última doações, que somam mais de 1 milhão de toneladas de utilitários para o descarte de resíduos sólidos em nosso Município. A Rollpack Indústria e Comércio de Plástico e Papel LTDA., fundada em 31 anos e localizada em Sumaré, atua principalmente no segmento de fabricação de embalagens e de materiais plásticos. Além disso, ela possui, aproximadamente, 200 clientes e 80 colaboradores sendo, com isso, geradora de empregos para o povo sumareense. As doações do [Ininteligível] pelo o Grupo endereçado ao Município, irá ajudar a suprimir a demanda da Secretaria Municipal, das unidades administrativas regionais, dos postos e hospitais de saúde, das unidades de ensino e outros locais com capacidade de armazenamento de resíduos sólidos. Outro fator de extrema relevância a ser mencionada é que o ato do grupo irá gerar economia orçamentária e financeira para o Poder Executivo Municipal, pois ao longo do ano corrente serão consumidos menos do referido item do estoque Municipal. Desta forma, diante desse ato nobre do Grupo Royalpack(F), principalmente nas pessoas do Sr. Liverson(F) Costa (Diretor) e da Flávia Roberta dos Santos (Gerente de Recursos Humanos), devemos agradecer ao Grupo, pois como se observa, esse fato irá beneficiar a coleta de resíduos e irá gerar economia aos cofres do Município de Sumaré. Diante do exposto, requeiro, na forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Agradecimento ao Grupo Royalpack(F). Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2021. Vereador André da Farmácia”. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** A Moção, de autoria do Exmo. Vereador André da Farmácia, de número 42/2021, está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Encerrada a votação. 17 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por esta Casa. Solicito ao Exmo. Vereador Rodrigo Gomes, 2º Secretário, que siga fazendo a leitura das Moções. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Moção número 43/2021. “Exmo. Sr. Presidente Municipal... da Câmara Municipal de Sumaré, é com grande clamor que apresento a essa Egrégia Casa de Leis”--

“Vereador “Hélio Pereira da Silva”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Sr. Presidente, eu peço que não seja lida a Moção e seja votado apartada. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** A Moção de autoria do Vereador Antônio Zamarchi, de número 43/2021. O pedido do Vereador Hélio é para que não seja lida e seja votada apartada. O pedido de questão de ordem do Vereador Hélio é regimental, conforme decidido na outra Moção; nesse sentido, eu consulto ao Plenário: os que são a favor do pedido do Vereador Hélio permaneçam como estão, os que são contrários ao pedido do Vereador Hélio que se levantem. Um voto contrário, os demais votos favoráveis, está rejeitada a leitura da Moção. A Moção de número 43, de número 2021, está em discussão. Com a palavra o autor da Moção. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu nem ia fazer a defesa da Moção, ia deixar para fazer-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** O som do Vereador não está saindo. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** *[Inaudível]* que não está?--*[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Aí, aí, agora está, agora está. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Obrigado, Sr. Presidente. Sr. Vereador, Sr. Presidente dessa Casa, Nobres Vereadores, eu não ia nem fazer essa defesa aqui, mas eu vou apenas usar a Tribuna, porque eu não quero usar depois na Explicação Pessoal, e dado também o horário, né, a gente acaba falando até mais tarde aqui, eu não quero ser eu que vou fazer com que a Sessão demore mais. Mas de primeiro lugar, Sr. Presidente, eu quero parabenizar pela sua colocação que o senhor fez, se eu realmente falei aquela palavra que eu não me atentei no momento. Que isso a gente usa para a rua direto, né: “O nego faz isso, o nego faz aquilo”, isso aí infelizmente, é o nosso linguajar, principalmente, eu que sou mineiro, costume falar essas coisas para a rua. Isso aí não tem como falar, acho que difícil alguém que nunca falou isso aqui, mas não é na questão prorrogativa(F), jamais eu faria isso. Pelo contrário, a minha esposa é morena, se fosse, eu ia ofender a minha esposa. Então, eu peço desculpa nesse momento a toda essa classe do qual eu me admiro muito, inclusive, para ser sincero, Ulisses, você sabe disso aí, eu, meus maiores amigos que eu tenho, meus compadres, meus padrinhos, graças a Deus são pessoas negras o qual eu admiro muito. Porque eu não vejo diferença em classe: eu acho que todo ser humano são iguais. Quando Jesus pôs nós no mundo, pôs tudo igual! Infelizmente, tem alguns que acham que são diferentes, mas não são! Do Presidente da República, até o andarilho, somos todos seres humanos iguais. Então, eu sempre respeitei todos e vou respeitar. Quero deixar, que fique registrado aqui nos Anais dessa Casa que, se houve essa palavra do Nobre Vereador, que são tantas coisas e a gente acaba, principalmente, eu, mineiro, né, eu que costume falar meio errado (que é verdade mesmo, não liga)... Até eu dei risada com, não sei o quem foi, foi o Joel ou quem falou, é o Ney que falou! Ali nós tem o costume de brincar, lá eu falo e sempre brinco com a turma: lá em Minas não fala lombada, fala calombo! O Ney falou os “calombos” ali da estrada ali que, Antônio Pereira de Camargo. E é o modo da gente falar, não tem maldade nenhuma, muito pelo contrário: sou humilde suficiente para pedir desculpa, não só a essa classe como a essa Casa, se alguém entendeu de outra forma. E a mesma forma eu farei na questão, se eu citei que eu falei com todos, foi um, eu passei despercebido, mas quero consertar. Se eu falei isso, não foi isso que eu quis dizer. Porque eu não falei com todos, apenas falei com alguns, e deixei bem claro: até as palavras sábias do Sr. Presidente, ele falou do jeitinho que eu falei com ele, ele brincou comigo, realmente. Foi dessa forma, não tem forma diferente de dizer. E dizer para vocês: não vou entrar em detalhe de outros assuntos, porque eu acho que não é por aí, não vou levar a nada aqui, apenas vou entrar no detalhe da questão dessa Moção de Apelo. Isso trata-se de uma Lei (Lei 43.737 de 12/09/2008). Essa Lei na época, ela foi aprovada e eu não me lembro quem era, que eu sei que o Joel era Vereador em 2008; e eu parabenizo essa Casa, porque na época foi vetada pelo Prefeito atual e ela veio para a Casa, e ela foi sancionada e quero aqui deixar os meus parabéns para o Partido dos

Trabalhadores! Porque quem era o Presidente na época, era o Geraldo Medeiros e ele sancionou a Lei. Muito sábio, sancionou a Lei. A Lei ela nada diz mais do que: justiça! Você tem um comércio, um pequeno comércio embaixo; é lá, por exemplo, uns 50 metros; você tem uma casa grande em cima. Então, eles cobram o IPTU misto, em vez de eles cobrarem o que é certo: o que é residencial, residencial; comercial, comercial; eles cobram num todo um misto na alíquota maior que é 1%, que é o comercial. Então é uma injustiça! Então, quando aprovou a Lei não foi feito mais do que uma justiça: se é 100 metro comercial, é 100 comercial; se é 100 residencial, é 100 residencial! A alíquota residencial é 0,5% e a do comercial é 100%. E essa Lei está em vigor, e ela não está sendo cumprida! Apenas estou pedindo aqui a sensibilidade que seja o cumprimento da Lei, no qual eu acho que seria viável, principalmente, o comércio, né? O cidadão tem um salãozinho de cabeleireiro lá, o caso seu, Alan (que tem aquele escritóriozinho embaixo), um dia se ter uma casa em cima, você vai pagar o total de 1%, só por causa daquele pequeno comércio! Aqui no Nova Veneza, tem um rapaz lá que tem um salão de cabeleireiro onde eu corto o cabelo, que é do Roberto, eles pagam o IPTU geral de tudo, 1%, sendo que o comércio dele é pequenininho. E assim por diante. Que seja feita justiça. Se eu fosse atentar por essa Lei, eu seria contra eu, sabia? Porque infelizmente, eu fui ver se essa Lei, eu queria protocolar essa Lei novamente, mas como vi que ela estava em vigor, eu falei: “Ela já está em vigor”. Onde eu tenho, onde eu moro vem 0,5%, e eu quero que cobre 1% do que é comercial embaixo, também estou pedindo para cobrar de mim! Porque eu acho que é justiça, tem que cobrar 1% do comércio e 0,5% da residência. Embora o comércio embaixo não é meu, é pequeno, mas tem que cobrar! Como eu não cobro IPTU dos meus inquilinos, quem vai pagar sou eu. Mas nada mais do que isso, eu quero deixar bem claro; eu peço o voto dos Nobres Pares dessa Casa, no sentido do cumprimento da Lei. E falo mais uma vez, deixo registrado aqui: respeito o voto de cada um, eu acho que nós estamos aqui em um lugar democrático; não é isso que vai me fazer dizer na rua que essa Casa não está certa, num trabalho sério, para que a Cidade possa melhorar. Muito obrigado, Sr. Presidente, é só isso. E quero, mais uma vez, reafirmar a sua colocação que atentou esse Vereador, que se eu falei, eu falei sem perceber; e se falei, é o jeito de mineiro de falar mesmo, peço desculpa mais uma vez à classe que eu tanto respeito e à essa Casa de Lei. Muito obrigado, é só, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção de número 43/2021, continua em discussão--**“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Ney do Gás. **“Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Quero aqui um direito de resposta à fala do Nobre Vereador Toninho. Não vou entrar no mérito se ele falou, se não falou, se foi preconceituoso ou não, mas quero discordar do Nobre Vereador, onde ele diz que é o linguajar de mineiro: eu também sou mineiro e eu não falo assim. Então, você me perdoe, mas se atente ao que o senhor fala porque, não inclua os mineiros nessa palavra, tá bom? Obrigado! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses. Para o senhor, para passar a palavra para o senhor, eu quero acrescentar duas coisas. A gente fica aqui atento, a família da minha esposa toda é mineira: eu nunca ouvi esse ditado. Aliás, a mesma matéria que eu citei, ela disse que esse é o racismo institucional, né? Ele sempre tem uma desculpa. O Vereador acabou de ir na Tribuna, olha a frase que ele proferiu: “Tenho amigos negros, não sou racista”. Desculpa protocolar. Aliás, foi a desculpa discutida esses dias no Supremo Tribunal Federal com a mesma frase: “Tenho amigos negros, não sou racista”. Olha, olha.. interpreta essa frase! Dá uma olhada nisso, leia um artigo sobre isso! Formado em Direito, sabe? Olha a posição, o Vereador ele vai e reafirma o racismo dele: “Tenho amigos negros”, ele classifica dentro do seu próprio rol de amigos, os negros, ele diz que todos são iguais! Todos são tratados iguais! Por conta dessas frases racistas é que os negros sofrem! “Tenho amigos negros” vírgula, disse o Vereador agora! Pedindo desculpa! Mas o coração dele não deixa ele corrigir! “Tenho amigos negros vírgula não sou racista!” Essa frase foi debatida pelo movimento nacional e por

vários juristas, e ele repete ela! É uma desculpa protocolar! Eu não falo isso! A família da minha esposa toda, é mineira! A minha mãe, a minha mãe, meu pai... toda, olha, a minha mãe é cearense: nunca vi ela falar esse ditado! Eu não falo! Ele, não me inclua nas suas palavras racistas. Não me inclua! Então, isso é um grande absurdo! Sobretudo, passar aí para o Vereador Ulisses, também liderança do Movimento Negro, sei lá. Parabéns, Vereador Ney. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Eu peço permissão para falar daqui, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Eu até estranhei um pouco, né, quando a palavra “mineiro” foi proferida, várias vezes, na Tribuna. Meu Pai do céu! Eu sou mineiro, nascido nas Minas Gerais, toda a minha família, mas eu não consigo entender como é que a gente ainda consegue concordar com o racismo e aceitar, e proferir o racismo na década de hoje ainda, na época de hoje! Essa coisa que vem lá da escravatura! Que nós vêm combatendo isso há quantos anos? E os nossos negros que sofreu na pele, nossos negros que ajudou a construir esse país, para não dizer parte do mundo! E ainda é, ainda, eu sou mineiro! Então, o mineiro pode? Não é assim! Nós têm que ter cuidado com as nossas palavras, nós estamos em uma Casa de Leis, nós estamos em uma Casa que nós estamos legislando, nós estamos fazendo Leis! Então, não dá para mim aceitar que a palavra “mineiro” fica tão chula assim. Eu quero que seja respeitado isso: eu sou mineiro e a minha família é mineira. Nós precisa entender que hoje o racismo, nós tem que banir ele do nosso meio! Não existe mais brincadeira, já foi o tempo das piadinhas! Nós já passou por essa época das piadinhas, né? Os negros já sofreram demais! Acho que não dá para nós agora usar a palavra “mineiro” para poder dizer: “Que eu sou amigo dos negros”. Piorou mais ainda! Ficou mais pior do que se não tivesse falado! Então, Vereador, você me desculpa, eu fui citado na Tribuna, você citou o meu nome aqui, por isso que eu estou falando, estou indignado; eu sou Presidente da Comissão de Direitos Humanos e eu não posso concordar e aceitar, e ouvir um palavreado desses! Eu sou do Partido dos Trabalhadores, aonde nós defendemos a nossa causa! Racismo, defender o racismo para nós hoje é crime: nós tratamos desse jeito! E nós não apoiamos e não aceitamos ouvir essa palavra! E não aceitamos ouvir ainda usar os mineiros como uma ponte para poder pedir desculpa. O senhor me desculpa, mas eu não poderia deixar de indignar essas palavras. Obrigado, Sr. Presidente! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção de autoria do Vereador Antônio Zamarchi, de número 43/2021, continua em discussão. Senhores eu vou falar daqui, para pontuar sobre a Moção. O Vereador foi na Tribuna e fez uma explanação (vou me ater a isso) e ele diz sobre diversas situações. Mas na Moção dele, ele pede a imediata prorrogação do vencimento da cota única, que vencerá no dia 26/02/2021. O Vereador protocolou essa Moção às 10h41. O Prefeito Municipal já havia prorrogado a cota única através do Decreto 10.986 de 23/02/2021. Eu não sei nem o que dizer! O Prefeito prorroga, publica no Semanário, posta na página, o Vereador vai e faz uma Moção pedindo para ele prorrogar. Eu, de verdade, sinto muito Sumaré viver ainda essas coisas, sabe? O Prefeito já tinha prorrogado, já tinha um Decreto! *[Risos]* Vai fazer a Moção, vai protocolar, passar pelo Plenário, para dizer que: “Eu consegui a prorrogação”. Isso é uma Moção descabida, sabe, além de tudo, né, o Vereador já disse aqui, inclusive, citou o senhor agora, Vereador Alan, para poder dar o exemplo *[Risos]* do seu escritório. O senhor que é formado em Direito, e ele também diz que é formado em Direito, disse a pouco aqui: “Vou esperar ganhar a minha ação”. Ele não fez nenhuma ação. Nenhuma ação. Ele provocou o MP, quem entra com ação é o Ministério Público, não ele: ele não é Parte competente para entrar, sabe? Vai dizer que é ditado de mineiro também! Numa condição xenófoba, né, porque que justifica o seu erro racista, condicionando a uma população de um determinado local geográfico do país, comete outro crime que é xenofobia, que a gente tem que discutir isso. É uma sequência, sabe? É uma sequência, e isso nós vamos ver, porque os outros mandatos do Vereador foi assim, como eu disse, eu tenho Atas aqui. Agora, veja quanta coisa, a população tem que prestar atenção, sabe, Vereador Hélio? Porque depois

vai lá e fala, faz um vídeo falando sobre diminuição de IPTU, que promoveu isso, que promoveu aquilo, e quando chega dentro da Casa, não sustenta o que fala no seu palanque político. Porque, veja, ele vai na Tribuna e diz o seguinte: “Eu vou...”. A frase dele está aqui, olha: “Vou esperar ganhar a minha ação”. Ele não promove ação! Formado em Direito, falando isso? Quem promove ação é o Ministério Público! Ele protocolou um pedido e agora cabe ao MP entrar com a ação ou não, que não entrou ainda! O MP pediu informações para a Câmara e pediu informações para a Prefeitura. Desculpa, mas eu não estou aqui numa rodinha de amigos falando de, se lombada é calombo ou outra coisa: eu estou num Parlamento, estou decidindo o futuro da Cidade! Eu não vou perdoar aqui, pode me acusar do que for: eu não vou perdoar que a população pague salário caro de Vereador para Vereador vir falar bobeira aqui dentro dessa Casa. Parlamentar tem que saber o que está falando! Parlamentar tem que estudar a Lei! E ainda mais se é formado em Direito! Se é formado em Direito, ainda, aí tem mais obrigação de ter um compromisso com a Constituição desse país! Fez um juramento ao sair da faculdade! Eu estou terminando a minha, mas eu, de estagiário, já estou dando aula para certas pessoas que fala que é formado. Agora, o que é que é isso? Vem aqui dizer para a Casa, e ainda vai na Tribuna e faz uma explicação completamente não contundente com aquilo que está escrito na Moção! Então, só para os senhores saber o que os senhores vão votar daqui a pouco é (os senhores já sabem, né, já tem cópia): ele está pedindo a prorrogação. Sabe? Tinha um Vereador do Partido dele aqui que era o profeta do caos: ele é o profeta da anunciação, porque ele descobre e anuncia, né? Então, o Prefeito Luiz Dalben fez o Decreto aqui, olha... está aqui na minha mão, está no Semanário do Município, publicado! Aí ele foi, viu, ou se não viu, não presta atenção no que é publicado, e faz uma Moção de Apelo para o Prefeito fazer o que ele já fez! O que ele já fez! Então, essa Casa não pode aprovar uma Moção dessa! Perdeu tempo! É uma Moção sem valia alguma. Então, Vereadores, nós estamos aqui para defender o povo, para legislar pela população, mas nós temos que tomar cuidado, porque senão a gente é usado de massa de manobra de grupos que foram derrotados na política e que só sabem fazer isso: ou usam a internet de má-fé, ou gravam vídeos e não sustentam dentro do Plenário... Nós somos Parlamentares! O futuro da D. Maria, do Sr. João, do Sr. José passa por essa Casa! Nós não podemos inventar uma Legislação! Nós não podemos aqui inventar uma história! O Sr. João, Joel, Vereador Joel que também é decano nessa Casa, eu sempre, eu tenho 33 anos para 34 anos, e eu sempre pergunto a opinião para eles, de Leis que eu vou fazer. Porque a gente não sabe tudo! Passo a madrugada, às vezes, estudando, mas eu gosto de ouvir a opinião deles. O Vereador Joel tem a minha idade na Câmara, né? O senhor também, viu, Sr. João? *[Risos]* Mas eu gosto, sabe por quê? É a humildade! Uma vez eu e o Sr. João foi debater aqui sobre privilégio no transporte público, né, Sr. João? Nós ficamos mais de uma hora debatendo: um debate sadio, gostoso e, no final, um cedendo para o outro para compor uma Lei melhor. Mas nunca vi o Sr. João Maioral e o Joel (que são Vereadores de muito tempo), para não dizer que eu estou cometendo aqui um erro, que eu tenho preconceito com aqueles que são antigos na política. Não, não tenho!. Mas quem carrega consigo, não a atualização, mas uma política retrógrada, eu tenho preconceito. Sabe por quê? Porque o povo sofre com isso! Uma política desatualizada, uma política imperialista, racista, xenófoba, criminosa, eu não gosto! Sabe? Eu não gosto mesmo, eu não tenho tolerância para isso! Senhores, se os senhores decidirem: “Olha, o Presidente, ele fala essas coisas, me irrita”, como eu já ouvi. Eu prefiro não ser Presidente da Câmara, prefiro nunca mais ser mais nada, mas eu não tenho parte com racista, com homofóbico, com xenófobo... Para mim, o ser humano tem que ser tratado com muito carinho!. É para isso que eu estou na política, para mudar a vida das pessoas! Para mim não importa a ficha criminal de ninguém, para mim não importa onde a pessoa mora: eu estou aqui como autoridade do Município. Nós não podemos ser separatista, nós não podemos ser racista. Sabe? E esse tipo de brincadeira que o Vereador faz, ele já fez aqui no passado com o Motorista da Câmara! Foi instituído aqui uma Comissão de Ética para investigar as brincadeiras

dele. Tem um relatório ali na Casa guardado, relatório médico! Brincadeira de mau gosto, piada sem graça! Guarde essas piadas para discutir na sala da sua casa, Vereador! Poupe os meus ouvidos dos seus comentários racistas, xenófobos! Eu tenho nojo de gente que faz isso! Nojo de quem fala uma frase racista como essa! Nojo de quem argumenta que a sua terra é culpada por racismo estrutural! Eu não gosto disso! Se eu pudesse, e fosse a eleição da Presidência da Câmara, eu ia pedir para o Vereador Toninho Mineiro não votar em mim! Eu não posso ser contemplado com um tipo de voto desse! Olha a condição que chega esse Parlamentar nessa Casa! Nós tivemos Parlamentar na outra Legislatura de extrema direita! Eu nunca ouvi o Vereador falar isso! Eu nunca ouvi, os quatro anos, esse tipo de comentário! E eu não nunca vi um tipo de situação como essa! Eu tenho uma Moção na minha mão das 10h41, do Vereador dizendo que é para o Prefeito prorrogar, e o Prefeito prorrogou! Fez um Decreto! Garantiu o direito! O Prefeito está trabalhando! O Prefeito está cuidando da Cidade! Está ouvindo as ideias! Agora, usar a Sessão da Câmara como palanque político! Como um motivo da população... Olha, era para a gente estar discutindo outras coisas aqui! Tem Projeto de Lei para votar! Gasta-se um tempo para poder argumentar na Moção, e sabe por que tem que argumentar? Tem Parlamentar que fala: “Às vezes, tem que deixar passar”. Não pode! Sabe por que não pode? Porque depois usam o subterrâneo da política, que são as *Fake News*, a internet, para poder atacar esses Parlamentares! Para atacar a Câmara. Aí depois ali embaixo, na fila, fala: “Eu estou tentando, mas os Vereadores lá em cima não querem!” É os Vereadores, você tem que pressionar o seu Vereador, você tem que pressionar o seu Vereador! Sabe, jogando a Casa o tempo todo! Tem Vereador aqui que ouviu aqui esses comentários! Tem gente aqui que vocês sabem, que a pessoa vai lá e fala: “Olha, o Vereador fulano falou que depende de você!” A gente fica ouvindo uma pressão desnecessária, descabida e desatualizada! Essa Casa tem que discutir com documento na mão. Então, senhores, para não me alongar, eu peço que os senhores rejeitem a Moção do Vereador, rejeitem! Se eu fosse ele, eu retirava! Porque é uma Moção que não cabe. Está aqui, olha, está feito! O Prefeito já fez! Nós vamos votar Apelo para quê? Para o Prefeito fazer o que já fez? Então, eu peço aos senhores que rejeitem essa Moção e, sobretudo, parabenizar o Prefeito Luiz Dalben e toda a sua equipe por estar aqui o tempo todo trabalhando, se dedicando, pensando o que é melhor para a população. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Só para questão de esclarecimento, a data do Decreto? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Data do Decreto, 23/02/2021. Data da Moção, 23/02/2021. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: A Moção vem depois do Decreto? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: É, no mesmo dia. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Sim, mas depois. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: É, pela hora, sim. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Isso, é. Questão de oportunismo mesmo. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Senhores, antes de eu declarar o encerramento da votação, podem corrigir o voto. **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Eu quero consertar, corrigir o voto aqui. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Quer Tião? **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Você é louco! Espera aí. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Corrigiu, Vereador? Ajuda lá--[Falas sobrepostas] **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Corrigi. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Corrigiu? **“Vereador “Sebastião Alves Corrêa”**: Já corrigi... não, ainda não. Pena que tem o Toninho Mineiro, pelo amor de Deus, dá um trabalho! Vamos tirar mineiros aí: vamos falar só Toninho, né? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A votação [Risos], a votação está encerrada. 16 votos contrários, dois votos favoráveis, está rejeitada a Moção. Solicito ao Vereador Rodrigo Gomes que siga fazendo a leitura das Moções. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Moção número 44/2021. “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, é com grande clamor que apresento a essa Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Repúdio contra a Viação Ouro Verde,

por vários motivos, sendo eles: descaso total aos moradores e usuários do transporte de passageiros da mesma, em nossa Cidade; não tem álcool em gel no veículo da mesma; não tem cobradores nos ônibus; não tem higienização dos veículos; não tem cumprido os horários de suas linhas; e, por isso, queremos providências da mesma com urgência contra esses descasos com a população. Considerando que é a única empresa prestando serviço em nossa Cidade, mantendo com ela, o monopólio do transporte público, estamos tendo um desserviço com muita deficiência para o valor que está sendo cobrado em um momento de crise que estamos enfrentando em nosso país e também em nossa Cidade. Sala das Sessões, 22 de fevereiro de 2021. Sirineu Araújo, Vereador.” **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção de Repúdio contra a Viação Ouro Verde, de autoria do Vereador Sirineu Araújo, está em discussão. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do autor da Moção. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Quando se fala de competência, de incompetência, aí eu me pergunto: e os trabalhadores dessa Cidade, o que fala com a Ouro Verde? Uma empresa, né, que está aqui na Cidade de Sumaré há mais de 25 anos, prestando o serviço, ou seja, um desserviço à nossa população. Isso é uma falta de respeito aos trabalhadores dessa Cidade! Isso é uma falta de respeito, né, aos munícipes que aqui se encontram. Eu quero aqui falar para vocês, Nobres Vereadores, que dê uma importância a essa Moção. Os trabalhadores dessa Cidade não aguenta mais reclamar, reclamar e reclamar dessa empresa. A gente precisa, Nobres, tomar uma providência. O nosso Presidente, Willian Souza, Vereador, se eu não me lembro, na segunda Sessão, ele falou com essa fase: “O pau que bate em Chico, ele bate em Francisco. O pau que bate em Chico, ele bate em Francisco.” Por isso, eu convido os Nobre Vereador, que é para a gente fazer uma, que é para a gente fazer um protesto em frente à garagem Ouro Verde. Isso é falta de respeito à população de Sumaré. Isso é uma falta de respeito aos trabalhadores dessa Cidade. Não cumprem o horário, não cumprem o horário, tem trabalhador que vai de Uber! Espera 40 minutos num ponto de ônibus, 1h20 no ponto de ônibus, debaixo de sol, de chuva! Eu não entendo o porquê ou se não tem alguém para fiscalizar essa empresa nessa Cidade! Não é possível que isso venha acontecendo há anos! Só eu estou na Cidade de Sumaré há 7 anos, e o que eu mais vejo é os trabalhadores, que eu tenho pessoas que trabalham na minha empresa e chega atrasado por causa de ônibus! Aí tá de brincadeira, viu!? Está de brincadeira! Então, eu peço aos Nobres Vereadores que estão aqui presentes que nos dê essa atenção! Se nós está aqui hoje, foi o povo que colocou! Então, isso que eu estou falando aqui é a voz do povo! Não é o Vereador Sirineu Araújo! Eu estou trazendo para dentro dessa Casa aquilo que os trabalhadores passam para mim, cobra da minha pessoa e eu sofro isso na pele todos os dias, porque eu sou empresário na Cidade de Sumaré. Isso é uma falta de respeito! Então, eu peço para vocês, Nobres Vereadores que aqui estão, votem nessa Moção, votem em favor do povo e vamos fazer das palavras do nosso Presidente, do Vereador Willian Souza, que: “O pau que bate em Chico, ele bate em Francisco.” Vamos acampar, acampar, chamar o povo e acampar de frente à empresa! “Se você senta, você chora”, essa frase vai para a população: “Se você senta, você chora; se você levanta, você age”. Então, eu, Sirineu Araújo, esse Vereador, está com o povo nessa ação. Não é justo que isso venha acontecer, né, com os trabalhadores aqui da nossa Cidade. Por isso, eu peço para vocês com amor, com carinho... e repense, e pense nos nossos trabalhadores aqui da nossa Cidade. Muito obrigado e Deus abençoe a todos vocês! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção de Repúdio contra a Viação Ouro Verde, de autoria do Vereador Sirineu Araújo, está em discussão. Questão de ordem do Vereador Antônio Zamarchi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu quero, primeiro aqui, parabenizar o Nobre Vereador por essa Moção. Realmente, é um absurdo o que essa empresa faz aqui no Município de Sumaré. Nada [Ininteligível] o aumento de passagem que teve dela. E pediria a permissão para V. Exa. que eu pudesse assinar essa Moção com V. Exa. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção continua em discussão. **“Vereador “Everton**

Rodrigo dos Santos”: Questão de ordem, Sr. Presidente? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Peço permissão para falar do local? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Vereador, quero parabenizá-lo pela Moção, peço para que possa subscrever também. Não vou me alongar, falar sobre linhas, mas você já falou tudo: está um descaso, acompanhei no mandato passado os Nobres Vereadores aqui que também brigaram com isso, os Vereadores que foram até o Terminal em Campinas, a nossa Rodoviária (no início da Pandemia), acompanhou o descaso em relação à higienização dos ônibus. Então, e eu quero só parabenizá-lo por essa atitude e poder subscrever junto. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Está aberto para toda a Casa. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção continua em discussão. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Rodrigo. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Peço para falar do local. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**: Vereador Sirineu Araújo: meus parabéns pela Moção de Apelo a essa empresa que há tanto tempo presta serviço ao nosso Município. Não é de agora que eu escuto falar da Ouro Verde, antiga Ouro Verde. Na época do meu pai, quando o meu pai foi Vereador nessa Casa, a Ouro Verde já estava aí: comandando o nosso transporte público. Então, Vereador eu peço para subscrever essa Moção, e peço aos Nobres Pares que possamos nos unir e conseguir uma atenção melhor dessa empresa para os munícipes. Eu sei que não é de hoje a briga, é uma briga antiga, é uma queda de braço, precisa da união de todos nós. Eu acompanhei esses anos passados, o nosso Presidente Willian Souza, a batalha que ele tem em relação a essa empresa, admirando o nosso Presidente, o trabalho do senhor quanto à prestação de serviço e realizando a fiscalização necessária para que nossos munícipes possam ser bem tratados: esse é o mínimo que a gente pode querer para os nossos trabalhadores. Eu não poderia aqui deixar de falar porque tem uma pessoa (considero de casa), é a Márcia: a Márcia já tem mais de 15 anos que trabalha conosco e todos os dias eu escuto que não tem ônibus do Matão (ali da área do senhor, Sr. Presidente), da Emílio Bosco, para vir trabalhar, para chegar no horário. Os ônibus hiperlotados, não obrigatoriedade de máscaras, não tem álcool em gel, não tem quantidade de passageiros; o pessoal, o nosso povo, caindo pelas portas, saindo pelas janelas... uma falta de respeito tremenda! É uma Moção que vem em boa hora, eu estou aqui, Vereador, para essa grande queda de braço. O senhor pode ter certeza que se nós nos unirmos, nós vamos vencer essa queda. Em nome da população, precisamos melhorar o nosso transporte. Meu muito obrigado. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção continua em discussão. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Dentro disso, né, da incompetência dessa empresa que aí está, né, há mais de 25 anos dentro da nossa Cidade, né, eu penso que... eu gostaria, né, que colocasse também os Motoristas, né, para vacinar. Porque todas as pessoas que estão na linha de frente do Covid-19 aí, os Motoristas dessa empresa (ou de outras empresas também, né, não vou excluir), estão... estão aí, estão aí para, de repente, pegar essa doença! Então, eu peço que a incompetente da empresa Ouro Verde, que é uma incompetente, né, que a gente... eu não vou parar por aqui! Eu só estou falando que a Ouro Verde, eu estou falando aquilo que eu tinha vontade de falar e Deus me deu essa oportunidade: de eu estar falando aqui em Plenário, né, que eu tinha vontade de falar para eles, e eu acredito que isso vai chegar até eles. Eu não vou cessar enquanto essa empresa da Cidade de Sumaré, ela não der um respaldo, enquanto ela não der um respaldo para os trabalhadores dessa Cidade. Eu não vou cessar! Eu não vou lá gravar vídeo de frente à garagem, não estou aqui para isso. Não é isso! Eu estou aqui para falar para os Nobres Pares que é a Casa de Lei da Cidade de Sumaré, a Casa de Lei!. Então eu vou cobrar, né, eu vou, né, esses quatro anos de mandato, se for a vontade de Deus, eu não

vou cessar a garagem da Ouro Verde! Eu não vou cessar, tá bom? Obrigado! **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção continua em discussão. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Lucas. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Queria pedir permissão para poder falar por aqui-- *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Queria dar os parabéns para o Vereador Sirineu. E, Vereador, conte comigo no que for necessário aí, para a gente poder estar movimentando aí a respeito dessa empresa que há muito tempo vem tendo um descaso com a população de Sumaré. Deus abençoe. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Está aberto a toda Casa. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu peço autorização para falar daqui-- **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Parabenizar o Vereado pela Moção, tem o meu apoio, tem meu respeito e dizer que essa empresa aí, rapaz, eu não sei o que ela tem aqui na Cidade, viu? Ela está enraizada aí, deve ter três umbigos enterrado aí para baixo aí, porque não sai daqui de jeito nenhum! Ela apanha, apanha, apanha, já foi feito CPI, a gente faz Requerimento, faz Indicação, faz manifestação... e o abençoado lá não sai! Eu fico pensando que esse dono dessa empresa aí, ele não tem é coração, porque tudo na vida a gente tem que pensar no próximo. Mesmo que se você não pensa 100%, mas você tem que pensar no próximo, você tem que ter essência, eu já falei aqui! E parece que eles lá, na empresa lá, não tem. Arrancaram o cobrador, não respeita; fui procurado por uma moradora ontem, ela mora na Rua 3, do Dall’Orto lá: ela ficou 2h e meia. E tem três ônibus. Sai um com intervalo de dez minutos com o outro, quando um vai atrasando, chega três de uma vez, aí depois não passa mais. É mais fácil hoje, por tempo, você pegar um carro e ir para São Paulo do que você pegar um ônibus e vir para o centro de Sumaré. Essa empresa é danada! Mas vamos continuar lutando; eu acho que teve um erro na concessão que não pedia revisão de contrato, é uma coisa que a gente tem que se ater, que logo logo vence, né, Joel? Se Deus quiser e Deus quer, vai abençoar, e essa empresa há de sair da Cidade e a população ter um transporte de qualidade, porque o povo precisa e carece disso, porque são um povo trabalhador. Obrigado. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Peço licença para falar daqui mesmo. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido, Excelência-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Eu quero parabenizar o Vereador Sirineu pela Moção, mas até lembrar ele um pouco mais, né? Ele falou mais de 25 anos. Acho que está faltando um ano para inteirar 40 anos que ela está na Cidade. É bem mais de 25 anos. Mas quero lembrar a ele, acho que parabéns pela Moção; vai ser, está chegando em uma boa hora, porque nós já fez uma luta grande contra essa empresa: eu lembro, uma CEI que a gente abriu contra essa empresa; Moção de Repúdio, foi várias, eu lembro, o Vereador Willian (que hoje é o Presidente da Câmara), fez várias Moções de Repúdio. Então, nós já fizemos um barulho danado aqui, né, Vereador Joelzinho? Vereador Hélio, que fez parte da Comissão da CEI contra essa empresa... Então, essa empresa é uma luta, viu? Nós tem que lutar, continuar lutando, porque nós não parou, não parou de lutar não! Acho que você chegou em uma boa hora, parabéns pela Moção, mas nós tem que lutar, porque ela vai fazer 40 anos que está na Cidade! E ela não respeita a nossa população: nós já falou isso aqui, isso aqui está gravado nos Anais dessa Casa, todo mundo já falou! Você vai perceber que a Ouro Verde vai ser palco de discussão aqui toda Sessão, praticamente, porque hoje é você, amanhã é outro, e todo mundo está tentando alavancar e fazer com que essa empresa respeite a nossa população! Então, você está ouvindo a população, nós já vem ouvindo e já vem trabalhando em cima disso, mas essa Ouro Verde, ela é encardida, e nós não tem compromisso com essa empresa não! Nós

precisa fazer ela ter compromisso e respeitar a nossa população. Então, parabéns pela Moção e conte com esse Vereador aqui, que nós estamos nessa briga. Obrigado, viu! **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: A Moção continua em discussão. Vereador, eu peço permissão para V. Exa., para subscrever a Moção e dizer à V. Exa. que essa Casa, antes mesmo da chegada de V. Exa., que vem para somar nessa luta, discute muito sobre o transporte público. E não farto também a discussão do Governo Municipal porque existe inúmeras multas interpostas para essa empresa. Eu cito aqui Vereadores que são reeleitos: o Vereador Hélio, o Vereador... quem foi da CPI da Ouro Verde? O Vereador Rudinei, no começo, depois ele saiu para entrar em outra com a gente... tem mais alguém, não? Acho que os demais não estão aqui. Mas o Vereador Hélio, eles fizeram o trabalho... em especial, eu vou citar o Vereador Hélio porque ele era um membro que, sempre a gente conversava e ele fez até um relatório apartado, né? Trabalhou muito para essa questão. Eu tenho recorde de Moções nessa Casa e recorde de provocações do Ministério Público, e sou autor de uma ação no Ministério Público Federal do Trabalho, sobre a questão dos trabalhadores. Quando começou a pandemia, eu fiz um Ofício pedindo a vacinação dos Motoristas de ônibus e dos trabalhadores. Porém, a gente sabe que essa classificação vem do Ministério da Saúde e não é feita pelos municípios. O Prefeito Luiz Dalben, ele fez, colocou a fiscalização na rua e fez uma fiscalização enorme, com diversas multas. O problema da Ouro Verde (o Vereador Rudinei citou aqui, pontual, numa questão importante) e é importante a gente classificar: no Governo passado do Prof. Bacchin, abriu licitação da Ouro Verde e não veio outra empresa! Só ela. Ganha por anos. Depois, agora, ele citou algo importante que tinha que reformular o contrato. Acho que essa Casa tem que trabalhar nisso mesmo! Mas a gente tem que estar ciente que a nossa atuação é um pouco essa: é fiscalizar, é isso que o senhor está falando, é todo esse “pontuamento”. Agora, o Departamento de Trânsito da Cidade atua com frequência nessa questão. Eles, olha... inclusive, eu quero convidar o senhor para acompanhar comigo, eu tenho prazer (se V. Exa. quiser) para a gente poder ir nos pontos com os fiscais do Semur, para acompanhar o trabalho deles, o trabalho que eles realizam.. o problema é outro! Que daí eu vou discutir outra Sessão, que eu já discuti muitos temas aqui, mas eu vou subscrever com V. Exa., para mostrar aqui o nosso compromisso com o povo da Cidade, que o nosso compromisso não é com a empresa, né? Só deixo aqui muito separado, a atuação do Governo Municipal que ela é forte, preparada e capacitada. Está aqui o Sr. João, que foi Secretário de Mobilidade Urbana, conhece bastante o assunto, ele sabe do que eu estou falando; que, às vezes, a empresa deixa o Poder Público de mãos atadas quando ela ganha um contrato. Haja visto, a BRK: ganha um contrato, uma concessão; o Prefeito tenta fazer de tudo para poder pontuar e não consegue, porque o Judiciário protege o Ente Privado! E o Ente Público sempre perde, isso é uma balança no Judiciário muito difícil. A CPI da Odebrecht, da BRK, não teve trégua, não! Os Vereadores lembram, advogados renomados! Nós fomos, acompanhamos no Tribunal de Justiça várias Audiências; os da Ouro Verde também fizeram isso!. Então, eu realmente aconselho a Casa que a gente possa estudar o tema, ajudar, a colaborar e, sobretudo, tem a minha assinatura aqui e se eu votasse, votaria com V. Exa., tá? E entendo a indignação do senhor, entendo porque o povo sofre, e a gente que está ali na rua, a gente entende essa indignação, né? O transporte público é um tema para ser debatido. Mas deixo aqui a Congratulação ao Semur, na pessoa do Zé Marinho, e também do nosso Prefeito Luís Dalben, que tem trabalhado muito nesse tema e é muito aberto para as opiniões. Então, eu convido V. Exa. para que a gente possa, juntos, discutir isso e mais Vereadores que queiram também, com o Secretário e tudo mais. E, não vou citar, como eu disse, mas teve ocasiões aqui que eu tive que relatar na Câmara ameaças no Terminal e eu relatei aqui! Não é fácil, é uma tarefa difícil, uma tarefa complicada, mas é uma luta boa de se fazer, né? Conte comigo, conte com a minha assinatura. Se o senhor permitir que eu assine aqui--**Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Ô Presidente, obrigado viu?[Falas sobrepostas]**Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Obrigado. [Falas

sobrepostas]“Vereador “Sirineu de Araújo Santos””: Está aberto a toda Casa. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**”: Continua em discussão. “Vereador “Hélio Pereira da Silva””: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**”: Questão de ordem do Vereador Hélio. “Vereador “Hélio Pereira da Silva””: Sr. Presidente, Nobres Pares, eu quero aqui parabenizar o Sirineu pela Moção, e como o Presidente disse, eu fui um dos membros, né, da CPI contra a Ouro Verde; o Rudinei, no início, também participou; o Presidente da CPI era o ex-Vereador Ronaldo, né (que foi Vereador dessa Casa); e o Rubens Champam foi o Relator, e eu era o Membro. Devido eu ter feito alguns apontamentos, que eu li o contrato de ponta à ponta, de cabo à rabo, da empresa com o Município, eu vi alguns apontamentos que não foram feitos no Relatório Final e indiquei (mas não foi colocado, só depois que eu vi que não foi colocado), aí sim eu fiz um Relatório apartado: um Relatório não da CPI, mas sim como Vereador, eu fiz um Relatório apartado apontando várias irregularidades da empresa Ouro Verde. E protocolei no Ministério Público, e eu estou aguardando um retorno ainda do Ministério Público. E pode ter certeza: eu não estou falando muito mais aqui na Câmara, mas eu estou fazendo Documentos e protocolando. Essa empresa, nós temos que tirar da nossa Cidade. Ela não respeita. Parabéns, Sirineu! Porque ela não respeita mesmo, nem o trabalhador! O que ela faz é só desrespeitar o nosso Município, os nossos munícipes! Também fiz uma cópia do Relatório, encaminhei para o Departamento do Semur, mostrando as irregularidades para que eles me respondam o motivo das irregularidades que a empresa está fazendo na Cidade de Sumaré. Muito obrigado, Sr. Presidente.

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa””: A Moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Declaro encerrada a votação. 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado a Moção. Solicito ao Secretário que faça a leitura da última Moção. **“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”**”: Moção número 45/2021. “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré. Tenho a honra e a grata satisfação de apresentar a essa Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação à Alexandra Tupi Krenaq, moradora de Sumaré e de origem indígena que atua contra os estereótipos e preconceitos aos povos indígenas, fazendo a defesa, preservação e a disseminação da cultura em todos do Estado de São Paulo. Nascida na cidade de Paraibuna – São Paulo, Alexandra Tupi Krenaq tem 47 anos de idade e chegou em Sumaré com os pais há 34 anos. Os sobrenomes são heranças dos avós paternos e maternos que representam a origem que ela carrega no sangue. Atualmente, trabalha com a preservação e disseminação da cultura indígena como realmente é, proporcionando uma outra visão dessa história, qual conhecemos a partir da narrativa colonialista. O trabalho é desenvolvido em Sumaré, entre outras cidades do Estado de São Paulo, através da literatura, com contação de histórias, produção de artesanato, artes plásticas, pintura corporal, brincadeiras de origem indígena e exposição de quadros (que ela mesma produz e expõe), como a que está disponível na Biblioteca Central de Sumaré, entre outras cidades do Estado. Segundo ela, é uma forma de preservar a cultura indígena que não utiliza livros para a preservação da história, como a sociedade contemporânea faz. São diversas oficinas, palestras, aulas, exposições, entre outras atividades realizadas por meio de parcerias com a UNICAMP, SESC, bancos, entre outros parceiros. É com esse espírito de guerreira no sangue que Alexandra mantém viva a cultura indígena na nossa região. Nesse sentido, a prioridade é desfazer os preconceitos estabelecidos pela sociedade, desmistificando o senso comum ao proporcionar conhecimento e informação com uma óptica de quem vive e sofre com os estereótipos. Portanto, Sr. Presidente, para reconhecer a luta, os estereótipos e preconceitos aos indígenas, fazendo a defesa, preservação e disseminação da cultura em todo o Estado de São Paulo, requeiro, na forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação à Alexandra Tupi Krenaq. Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2021. Willian Souza, Vereador Presidente.” **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**”: A Moção de Congratulação à Alexandra Tupi Krenaq, de número 45/2021, está em discussão. Vereadores, eu quero pedir o voto de

V. Exas. para a Alexandra Tupi Krenaq, que é dupla origem indígena (Tupi e Krenaq). Há 34 anos ela mora na Cidade de Sumaré, desenvolvendo um trabalho contra preconceito e estereótipos indígenas. Ela realiza oficinas, palestras e exposições sobre a cultura indígena; faz artesanato, contações de histórias, pinturas corporal e de telas, em Sumaré, Campinas e outras cidades através da parceria com a UNICAMP, com o SESC e com bancos. Inclusive, foi matéria de jornal essa semana. Então, a Alexandra realmente recebe os Votos de Congratulação dessa Casa e merece por todo esse trabalho que é feito, né; por uma cultura indígena que deve ser preservada, respeitada; por tudo que também já sofreram nesse país e por tudo o que passaram. Então, aqui a gente tem um patrimônio como esse, uma mulher, né, que faz todo esse trabalho, guerreira, indígena... que faz essa cultura que se mantém, que pode passar para a nossa população um pouco disso, e além de parcerias importantíssimas. Então, essa Casa deve aqui o reconhecimento público à Alexandra, que é moradora aqui da Cidade de Sumaré; então, nós queremos aqui parabenizar e registrar em Ata os Votos de Congratulação e peço a V.Exas., se puderem, votar a favor e também subscrever essa Moção, ficarei grato. Em nome da Alexandra Tupi Krenaq. Está em discussão a Moção 45/2021. Não havendo oradores, está em votação. Declaro encerrada a votação. 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovada a Moção por essa Casa. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Encerrada a leitura das Moções. **Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente? **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Ney do Gás. **Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Tenho permissão de falar daqui mesmo? **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido. **Vereador “Valdinei Pereira da Silva”**: Eu gostaria aqui, com a permissão de V. Exa., fazer uma Moção de Pesar verbal, porque eu recebi agora há pouco a notícia do falecimento de um grande amigo nosso, o Vitão (acho que o Toninho conhece, o Rudinei, o Caverna). Eu queria aqui deixar o sentimento a todos os familiares, à D. Corina, à Patrícia, e externar o nosso sentimento e que Deus possa confortar toda a família nesse momento. Obrigado. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Voto de Moção de Pesar oral, no momento da Sessão, é regimental, e eu peço que registre em Ata os Votos de Pesar do Vereador Ney do Gás; e desde já, desejamos os sentimentos a toda a família. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Pergunto ao Secretário se há Vereador inscrito no Expediente? **1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Sim senhor, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Qual Vereador? **1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Toninho Mineiro. **Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Vereador Antônio Zamarchi, tempo regimental para o uso da Tribuna. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Bater pra quê? *[Risos]* Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu quero mais uma vez aqui (você vê, olha...) *[Ininteligível]* está dizendo agora que eu sou racista, *[Ininteligível]*, quem sou eu para ser racista? Jamais faria isso na minha vida! Muito pelo contrário> eu respeito a cultura de cada um, inclusive, a minha esposa faz parte dessa cultura, eu quero aqui pedir desculpa, diretamente ao meu amigo Ulisses. Viu, Ulisses? Você me entendeu mal o negócio de mineiro, é o meu modo de falar, eu sou mineiro; infelizmente, nasci na roça, vim para a Cidade; estudei sim, mas infelizmente eu tenho essas falhas, que eu consigo falar meio... falar errado. Isso faz parte da cultura nossa, falar algumas palavras do jeito simples e caipira, no qual eu me considero um caipira, amo ser caipira e vou morrer caipira. Muito embora, eu tendo estudado e tendo a essência. Nós sabemos que aqui é um Parlamento, é diferente. Mas a gente não deixa de falar, às vezes, algumas palavras erradas. Eu quero mais uma vez deixar registrado nos Anais dessa Casa, se alguém me interpretou mal, me desculpe, que jamais eu queria fazer uma coisa dessa jamais, pelo contrário! Eu não... se eu falei alguma coisa, não foi nesse sentido. Eu quero deixar aqui a minha desculpa à nossa comunidade mineira, né, do qual eu pertencço (e eu me admiro muito ser mineiro, amo ser mineiro e também amo ser caipira da forma que eu sou). Embora, a gente estuda, mas muitas das vezes sai algumas palavras que não é de maldade desse Vereador não! Com certeza, fica registrado aqui essa cultura da

consciência, que fala sobre o racismo que esse Vereador jamais teria a intenção de deixar alguém chateado nesse sentido, muito pelo contrário: a minha esposa é morena e eu falo para ela, sempre eu brinco com ela, um modo de a gente falar (porque daqui a pouco vão falar que também vão falar que é racismo, e não é, é a forma de nós falar mesmo). Então, fica registrado aqui nessa Tribuna da Casa... Vereador Ney, também, viu? O jeito de eu falar, é um jeito, a gente é mineiro, brinca sempre aí, e por nós ter amizade muito grande, né, Ney, a gente brinca fora e acaba querendo falar aqui, desculpa da forma que eu coloquei, viu, Ney? Pode ficar tranquilo. E da mesma forma, Sr. Presidente, alguma coisa, me desculpa se da vez eu lhe chateei ou talvez falei coisa que não devia falar. Tenho humildade, sim, de dizer nessa Tribuna e rever se alguma coisa estiver errado, que a gente corrija. Só deixaria também colocado aqui, Sr. Presidente, que o senhor mencionou aqui por duas vezes, a questão de um Processo nessa Casa. Por graças a Deus, até na época o advogado dessa Casa pediu que eu viesse aqui a Tribuna falar, eu não quis nem falar, porque eu não *[Ininteligível]* nas coisas. Para o conhecimento de V. Exa., foi para julgamento, o Juiz não julgou nem o mérito porque não tinha sentido: era uma armação que tentaram fazer a esse Vereador. Então, foi para o judicial, lá no judicial não foi julgado nem o mérito! E se o senhor ainda tem, deve ter esse Parecer porque deve ter vindo para Casa. Então, a gente fala, às vezes, coisa que é de um lado e de outro a gente tem que falar os dois lados da moeda. Mas quanto a isso aí eu estou tranquilo, pra mim não importa: importa o que eu sou, o que eu faço, eu não tenho maldade com ninguém, muito pelo contrário, né, Rodrigo? Acabou de falar aqui o Rodrigo, consideração que ele tem pelo pai dele, que ele tem por mim. E parabenizar, Rodrigo, pelas palavras sábias que você falou aqui, viu? Parabéns, viu? E quero dizer para vocês: posso ter sido Vereador quatro vezes, posso estar no quinto mandato, mas eu estou aprendendo, e quero aprender com vocês! Gosto muito da forma e quero aprender! Tenho a simples humildade de dizer que cada dia que nós vivemos, nós aprendemos mais. Muito obrigado, Sr. Presidente! E a todos Nobres Pares dessa Casa.

“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”: Pergunto ao Secretário se há Vereador inscrito? **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Não, Sr. Presidente-- **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Pela ordem, Sr. Presidente. Eu fui citado na fala do Vereador--*[Falas sobrepostas]***“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Perdão, perdão, perdão. Existe sim, Sr. Presidente-- *[Falas sobrepostas]***“Vereador “Ulisses Gomes”:** Eu fui citado na fala do Vereador--*[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Oi? Sim, se os senhores, se os senhores--*[Falas sobrepostas]***“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Pode falar. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Se algum Vereador foi citado e quiser comentar, fica à vontade. Pergunto... o Vereador--*[Falas sobrepostas]***“Vereador “Ulisses Gomes”:** Tenho a sua permissão de falar daqui? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Concedido ao Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Não, eu só queria ainda só alertar o Vereador... alertar não! Acho que não precisa alertar! Mas dizer que... é! Não tem que alertar não... acho que os conceitos é seu, você fala o que você achar melhor. Mas eu tenho muito uma preocupação, essa preocupação eu carrego desde criança da minha família: quando eu começo pedir muita desculpa, porque depois que apareceu a desculpa é fácil, né? Você dá a pancada na pessoa, maltrata a pessoa, debocha da pessoa, ou de uma classe e, depois vai e pede desculpa e parece que está tudo resolvido! Não é bem assim. Não é para mim que você tem que pedir desculpa, a questão dos mineiros: você tem que pedir desculpa para a sociedade mineira, não é para mim não! O senhor não tem que pedir desculpa para mim não! Nós tem que parar um pouco com esse negócio de estar toda hora pedindo desculpa. Porque quando a gente começa a pedir muita desculpa é porque o conceito da gente não está certo. Então, um pouco esse cuidado: então, não é pra mim que você tem que pedir desculpa, você tem que pedir desculpa é para os nossos mineiros, para a sociedade mineira! Obrigado, Sr. Presidente. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Sr. Presidente, questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do

Vereador André. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Só corrigindo a fala, existe sim um Vereador inscrito, Vereador Willian Souza. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Tá. Eu dispense o uso da Tribuna, não vou usar a Tribuna, só para citar aqui, eu não quero nem entrar em debate com o Vereador, até porque... me faz mal as palavras dele, principalmente, as racistas e xenófobas. Eu, de verdade, peço ao Vereador que evite brincar comigo porque eu não tolero esse tipo de ação. Cada vez ele piora, agora ele cita a mulher dele! A mulher negra. Gente, eu não consigo entender! Ele não para, não para! Sabe, é um racismo... Eu vou estudar com os meus advogados todas as falas do Antônio Zamarchi nessa Casa, vou estudar! Vou parafrasear as falas, sabe? O que é isso? Cada vez mais uma situação horrível! E o Vereador foi citar lá um Processo na Casa (que está aqui na minha mão, inclusive, aqui o Processo, olha), tem relatos da vítima. Só que o que acontece é o seguinte, é muito importante dizer isso: foi arquivado por quê? Falta de provas. É óbvio! É óbvio! É o que acontece! Se hoje em dia no Brasil, por exemplo, se você passa em um corredor, numa rua, o outro olha para o cara e fala assim para um gay: “Ô viadinho?”, ou vê o negão e fala: “Ô negão? Ô não sei o quê?”, se você não filmou, não gravou, como você prova? É isso que acontece! Agora, a maior prova das brincadeiras sem graça do Nobre Vereador é o que ele fez na Tribuna hoje! E quem o conhece sabe das brincadeiras sem graça e de mau gosto no corredor. E vou dizer mais: isso aqui é uma coisa, viu, Vereador Rudinei? Tem mais! Tenho mais, eu vou debater ao longo da Legislatura! Porque eu não vou, eu não vou aceitar posar de bom moço sendo que não é! O tom de voz baixado, o pedido de desculpa não me comove! Não me comove! Eu estou acostumado a ver isso! Vereadora Paola de Campinas, negra, foi eleita com mais de 3 mil votos: foi vítima de racismo na Câmara de Campinas (inclusive, eu me pronunciei sobre isso), com frases desse tipo! E vai continuar assim. Eu não tenho medo não, não me comove, sabe? Olha a brincadeira do Vereador, eu estou indo no banheiro, ele me encontra na Tribuna, ele olha para mim e fala: “Fica tranquilo que eu não vou bater em você”. Como se eu tivesse medo de apanhar de gente como o Vereador Antônio Zamarchi. Brincadeira sem graça! Me poupe das suas brincadeiras, Vereador! Brinque dentro da sua casa, fale comigo da Tribuna! Fale comigo ali, me poupe, me evite, me risque do rol de brincadeira! Me risque! Eu não brinco com racista, que é o que o senhor é, não brinco! Então, V. Exa. não brinque comigo! Eu te peço isso: não brinque! Eu estou indo ao banheiro, Vereador olha para mim e fala assim: “Cuidado, apanhar o quê?” Eu te desafio a debater sobre IPTU, Vereador!. Eu te desafio a debater sobre a Cidade! Eu te desafio a debater sobre a Saúde! Eu te desafio o senhor mostrar um Governo melhor que do Prefeito Luiz Dalben nessa Cidade! Vamos debater isso! Vamos debater Política Pública! Eu te desafio se o senhor trouxe mais qualidade de vida para o povo de Sumaré do que esse Vereador, eu te desafio! Não é Leis como essas mentirosas que o senhor colocou, que não tem validade! Não é brincadeiras homofóbicas como o senhor foi vítima de Processo de Sindicância nessa Casa! Não é brincadeira que o senhor diz que tem amigo negro, não é assim! O senhor posa de bom moço, de dizer que é formado em Direito, que o Prefeito Luiz Dalben está sendo desleal com o povo: desleal é V. Exa. que profere mentiras, enganos conforme as suas falas distorcidas e perturbadas! Evite brincar comigo, Excelência! Evite! O senhor pensa que todo mundo tem medo do senhor nessa Cidade, o senhor se posa do mais honesto! Sempre, sempre desmerecendo os Vereadores, frases em reuniões, eu já ouvi em reuniões! O Vereador Antônio Zamarchi falando: “Quando eu estava na Câmara, olha, eu não compactuava com umas coisas; a gente juntou um grupo para eleger fulano e fomos enganados por tal coisa”. Conversa fiada! Conversa fiada, enganações! Ninguém dos senhores presta na boca do Vereador Antônio Zamarchi, ninguém! Ele fala isso pelas ruas! Eu sei que os senhores não vão se expor, eu sei disso! Mas os senhores sabem no fundo do coração do que eu estou falando, os senhores sabem do que eu estou falando! Duvido! Eu desafio qualquer Vereador, desafio qualquer Vereador a levantar e falar que eu estou mentindo. A não ser ele, né? Desafio! Olha para mim e fala: “Olha, Presidente, o senhor está cometendo uma injustiça com o

Antônio Zamarchi porque eu nunca vi ele fazer isso!” Eu duvido! Eu duvido que um dos senhores é capaz de fazer essa defesa! Qualquer Vereador tem um aliado na Casa de Leis, qualquer um! Aliás, a Bíblia diz, né: “É bom que o homem não ande só!, de dois em dois se conquista tudo. Não tem um para levantar para defender esse senhor, não tem um! Porque não consegue ter argumento, ele não consolida aliança, não consolida: parceria. Política se faz não construindo muro e sim construindo pontes! Pontes de construção, de diálogo público! Agora, a gente vai ouvir tanta bobeira, baboseira, crítica ao jovem Prefeito Luiz Dalben, que chegou ao poder dessa Cidade para mudar paradigmas, para mudar a história, para fazer avanços e tem feito um trabalho de excelência, construindo essa Cidade com força de vontade, coragem e determinação; ao Deputado Dalben, que é um Deputado firme, forte e que tem trabalhado por essa Cidade; ao Vice Henrique, que tem trabalhado também; aos Secretários desse Governo que, incansavelmente; aos Vereadores da base do Governo que aqui estão, trabalhando e dedicados para poder trabalhar; aqueles que são oposição ou que são aí, imparciais (como diz o comentário), mas todos com respeito! Todos com respeito! Mas não! A gente é obrigado a ouvir piada de mau gosto, a gente é obrigado a pensar que ele é o melhor orador da face da terra, a gente é obrigado... Como é que um Vereador vai para a Tribuna e olha para o outro que está passando e fala assim: “Fica tranquilo que eu não vou te bater não.” Ué! Eu não entendi! Eu não entendi se ele queria dizer que ia bater no discurso, porque até agora eu não consegui ver nenhuma contundência desde o dia que ele assumiu! Não vi uma linha de raciocínio completa e sem enganações. Olha, os erros se apontam, eu estou anotando tudo! Porque eu não vou permitir que a nossa Cidade seja enganada. Ele sobe para agradar o PT, porque a gente bateu... liso né, Ulisses? Como se o PT tem parceria. Pode ser o nosso maior amigo! Pode ter sido parceiro, que ele nunca foi parceiro nosso, nunca! Aí ele vem e fala assim: “Olha, o Presidente da época, o Geraldo Medeiros” - para fazer uma referência de um Presidente negro, inclusive, para tentar sair da situação que ele se coloca - “sancionou a Lei”. Olha isso! Presidente da Câmara não sanciona nada! O Presidente da Câmara promulga! Mais um erro de Direito, de Regimento: nenhum Presidente da Câmara sanciona, o Presidente da Câmara promulga, está na Lei Orgânica, está no Regimento Interno, é uma sequência de erros, sabe? Então, eu, de verdade, eu não tenho mais nem o que dizer, estava inscrito, até peço desculpa para os Pares, eu estou usando o mesmo tempo aqui sentado no meu lugar (embora que o Regimento permita que o Presidente fale do lugar [*Risos*]), mas eu quero pedir desculpa para os demais e pretendo, de verdade, não gastar o meu tempo de vida, de mandato para responder esse tipo de comentário. Mas eu não vou tolerar também que se faça isso. E olha, ao Prefeito Luiz Dalben: boa sorte no seu segundo mandato, eleito esmagadoramente pelas votações; reeleito esmagadoramente, com uma base consolidada, com um Governo que tem feito gestão, que tem feito o trabalho e dedicação; muitas coisas para melhorar, muitas coisas avançando, mas nós estamos aqui para construir. Conte comigo para fazer a defesa. Quando eu fui eleito como Presidente, o jornal me perguntou: “Qual a sua postura de Presidente”? Eu falei: “Garantir governabilidade ao Prefeito Luiz Dalben”. E repito, não tenho problema com isso! Nós precisamos fazer essa garantia aqui nessa Casa. A Cidade de Sumaré não pode ficar com uma instabilidade econômica, política, de gerenciamento, é importante que a gente tenha essa postura. Então, eu repito aqui, para finalizar a minha fala, peço à V. Exa.: não dirija às palavras nem dos corredores para fazer as brincadeiras de mau gosto com a minha pessoa. Porque eu não tolero racista, xenófobo, e outras atribuições mais, não tolero! Não dirija a palavra para fazer brincadeira, porque senão eu vou ser obrigado a representar V. Exa. na Comissão de Ética dessa Casa. Eu não quero passar pelo corredor e ouvir esse tipo de brincadeira, falando assim: “Fica tranquilo que eu não vou bater em você”. E quero dizer à V. Exa.: não tenho medo de apanhar do senhor nem na mão, nem na porrada (que eu não sei se é essa a referência que o senhor disse) e nem no discurso. Aliás, eu gostaria muito de debater vários temas com o senhor, principalmente moralidade, que eu tenho de sobra. Encerrado o

Expediente, tem mais algum Vereador inscrito? **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Não, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Não tendo mais Vereador inscrito, declaro encerrado o Expediente às 19 horas e 21 minu--*[Falas sobrepostas]***“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Questão de ordem-- *[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do Exmo. Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Pereira da Silva”:** Sr. Presidente, eu peço que... pelo “andar da carruagem” que está a Sessão muito bem conduzida, eu queria que passasse direto para a Ordem do Dia? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** O pedido de V. Exa. é regimental, mas o Regimento diz que tem que suspender por um tempo, né? Eu vou suspender por cinco minutos apenas, só para reiniciar o sistema, tá bom, Vereador, pode ser? Então, eu vou pedir aqui: os Vereadores favoráveis ao pedido do Vereador Hélio permaneçam como estão, e os contrários se levantem. Está aprovada a passagem direta para a Ordem do Dia. Declaro encerrado o Expediente às 19 horas e 22 minutos.*[Sessão suspensa]***“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Solicito ao 2º Secretário, Vereador Rodrigo Gomes, que faça a verificação de quórum para a reabertura da Sessão. *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Espera aí, fui eu.**“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** Com 19 Vereadores presentes, há quórum, Sr. Presidente! **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Com o quórum suficiente para a reabertura dessa Sessão, declaro reaberta a Sessão Ordinária do dia 23 de fevereiro de 2021, às 19 horas e 32 minutos. Temos um Pedido de Urgência. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Eu gostaria de pedir a retirada de Urgência do Projeto--*[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Sim. Os dois dele não está na Urgência, né? Não, né? Tá. Ok, Excelência--*[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Está bem. *[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Nós não colhemos a assinatura-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Então, tá. Obrigado--*[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Só temos um Pedido de Urgência. Está assinado por quantos Vereadores?**“2º Secretário “Rodrigo Dorival Gomes”:** 18.**“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** 18 Vereadores assinando, solicito ao Exmo. Vereador André, 1º Secretário da Mesa Diretora, que faça a chamada do... que faça a leitura na íntegra do Requerimento. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial. Nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa. após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial, da seguinte matéria: Projeto de Resolução número 4/2021, autoria do Nobre Vereador Willian Souza, que: ‘Dispõe sobre a criação de Comissão de Assuntos Relevantes no âmbito da Câmara Municipal, para o desenvolvimento de estudos sobre a regulamentação do uso de imóveis em áreas residenciais para as festas e eventos, do funcionamento de estabelecimentos em geral por 24 horas, e das normas relativas a preservação da ordem, tranquilidade, boa conduta de acordo com o Código de Postura do Município de Sumaré’. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria Mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2021.” **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** O Requerimento de Urgência está subscrito por 18 Vereadores, o Requerimento está em votação. O Requerimento: os favoráveis... o Requerimento... é, né? Simbólico. O Requerimento está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Está aprovado o Requerimento de Urgência. Solicito ao 1º Secretário, que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Resolução 3/2021. Não, desculpa! Só um minutinho, é porque tinha... 4/2021. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Justiça e Redação: Favorável e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Resolução 4/2021, de autoria do Vereador Willian Souza, que: “Dispõe sobre a criação de Comissão de Assuntos Relevantes no âmbito da Câmara Municipal, para o desenvolvimento

de estudos sobre a regulamentação do uso de imóveis em áreas residenciais para festas e eventos, do funcionamento em estabelecimentos em geral por 24 horas, e das normas relativas à preservação da ordem, tranquilidade e boa conduta de acordo com o Código de Postura do Município de Sumaré”, está em discussão. Vereadores, eu sei que está longa a Sessão, mas eu gostaria de explanar esse Projeto. Nesse sentido, eu solicito ao Secretário que assuma a cadeira da Presidência para que eu possa ir à Tribuna. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Com a palavra o Vereador Willian Souza. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Srs. Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet, à imprensa e os Servidores dessa Casa. Eu proponho a essa Casa um Projeto de Resolução, e é importante lembrar que o Jurídico dessa Casa fez todo um estudo antes (e os Jurídicos do nosso mandato também), o tema que nós vamos abordar na Comissão de Assuntos Relevantes, ele não dispõe a nenhuma Comissão Permanente da Casa: ele é específico a assuntos que se determina. Então, ele não está incluso naquilo que determina as regras de Comissões físicas, de Comissões Permanentes na Casa que nós temos lá no nosso Regimento que atribui cada Comissão. Então, nós estudamos antes e as Comissões seriam divididas neste ponto: é necessária uma Comissão Fixa Permanente para que a gente possa estudar tais medidas. Essas medidas são pontuais em alguns pontos: um ponto principal dela é a Lei (que, inclusive, deve sair da Ordem do Dia hoje, da minha autoria também), que revoga a Lei do ex-Vereador Décio Marmirolli sobre o fechamento das chácaras em áreas urbanas. Hoje eu estive no bairro São Bento, conversando com mais de 25 proprietários de chácara. Eu fiquei completamente comovido com o desespero desses proprietários. Eles me relataram diversos pontos: alguns que perderam emprego e que com a indenização de mais de 20 anos, compraram uma chácara para aluguel; outros que tem aquilo para sustento; outros, sabe, Vereador... sempre Presidente Joel: é comovente ver o sofrimento das pessoas. O Legislador, ele tem que ponderar, como eu já disse aqui. É notório também que nós temos uma Lei nessa Casa, inclusive, de autoria do Vereador Wellington (ex-Presidente da Câmara), que ele fez a Lei do Silêncio (que diversos dos Vereadores colaboraram). Existe uma projeção para que a gente estude esse tema nessa Cidade. Nós não podemos apenas fechar as chácaras, Vereador Raí! Nós precisamos que essas chácaras tenham disciplinas para isso. Eu estive na Secretaria de Obras hoje, conversei com o James (que coordena a fiscalização) e ele me disse que boa parte das chácaras, inclusive, não conseguem tirar o seu Alvará. Então, é necessário um amplo estudo e uma Legislação no Município que venha disciplinar o funcionamento das chácaras para fins comerciais, os buffets, e não apenas proibir!. Isso não vai girar a nossa economia, nós vamos dar espaço para a clandestinidade e nós não vamos responsabilizar, Vereador Rodrigo, nem o locatário e nem o locador. Se a Câmara Municipal elaborar uma Legislação sobre o funcionamento das chácaras, disciplinando os seus horários de funcionamento, a proteção, a responsabilidade, Vereador Sirineu, a gente protege quem é proprietário e quem é o morador vizinho; a gente protege quem está utilizando; a gente controla na Cidade o crescimento. Proibir nem sempre é o caminho, porque você retira os direitos. É necessário que a Legislação inclua as pessoas. Então, aqui, em solidariedade a vários moradores da Cidade (Primavera, São Bento, e outros bairros da Cidade, que são centenas de chácaras), nós precisamos ouvir esses proprietários; ouvir quais são as dificuldades, Vereador Lucas, para tirar um Alvará; ouvir como é que eles conseguem arrumar; para isso que existe a Comissão de Assuntos Relevantes, Vereador Caverna. Porque nós vamos discutir com os proprietários; o Prefeito Luiz Dalben, falando com ele, ele falou: “Olha, Presidente, a gente quer contribuir, a Prefeitura de Sumaré não tem interesse de fechar, de dar multa, mas nós precisamos também proteger as outras pessoas”. E ele se colocou totalmente à disposição para poder colocar a sua equipe técnica: os fiscais de Postura, Tributários, de Saúde, para que a gente possa ouvi-los. E nessa Casa a gente colocar. Eu recebi uma ligação de uma pessoa, de um pastor, e ele falou: “Presidente, é verdade que não pode alugar a chácara, eu ia fazer um batismo e não vou poder”. Veja, a Lei proibiu

as ações religiosas, e aí você não consegue alugar uma chácara, Vereador Joel, para poder fazer um batismo de uma igreja evangélica que utiliza. Um retiro da juventude da igreja católica. E aí hoje lá no São Beto eles falavam: “Olha, mas o que atrapalhou e o que levou em consideração foi” - inclusive, Vereador Digão - “foi o ponderamento da questão de raves que acontece.” Precisamos discutir. Como é que uma rave pode acontecer? Em que lugar da Cidade? Não é proibindo que a gente vai conseguir controlar, nós precisamos discutir esse tema! Se é um tema da atualidade, se é um tema que se tem uma discussão é necessário que a Casa discuta, que a Casa venha a discutir. Um outro ponto que essa Lei aqui abrange, para a gente poder discutir, é que os estabelecimentos 24 horas. Nós não temos, Vereador Rudinei, autorização, segundo as Legislações da Cidade, para muitos comércios funcionar. Os senhores que estão aqui, por exemplo: não pode a venda de bebida alcoólica na Cidade após às 11h da noite. Uma adega (que hoje é moda em muitos lugares, né?) tem que pedir um Alvará especial, olha isso, Vereador Alan? Para poder colocar. E não é porque a Prefeitura proíbe: é porque a Legislação não permite. Uma loja de conveniência 24 horas: não pode abrir no Município. De conveniência de posto de gasolina! O que é uma coisa comum hoje em dia. Mas ela vai funcionar e vai dar espaço para que as pessoas venham beber ali? Não, nós precisamos disciplinar! Isso precisa funcionar de uma maneira correta. Até um tempo atrás, farmácias não podiam funcionar 24 horas na Cidade, a não ser em certo espaço. Isso é ruim para a Cidade: as pessoas vão buscar em outras cidades uma saída. Então, é necessário que a gente discuta a nossa Cidade, na sua economia interna, na sua essência e, sobretudo, de como deve funcionar. Mas, sobretudo, preservar a ordem pública, a tranquilidade e a boa conduta da nossa Cidade. Tudo isso pode acontecer desde que tenha na Cidade uma disciplina para isso acontecer. Então, nós precisamos, a proposta dessa Comissão de Assuntos Relevantes é trazer a Prefeitura de Sumaré para discutir, junto com os Vereadores, Departamentos, Associação Comercial da Cidade, empresários, proprietários de chácaras, moradores que moram do lado das chácaras: a Comissão precisa ouvir, fazer diligência, visitar, verificar em outros municípios Legislações que possam ser aplicadas na Cidade e entregar - no final da Comissão -, entregar para a Câmara Municipal de Sumaré, um Relatório completo com a formulação de uma Legislação. Isso em parceria com a Prefeitura de Sumaré, com o Prefeito Luiz Dalben; ouvir pessoas que, né, que tem uma colaboração importante, para que a gente possa garantir esse direito. Nesse sentido, eu protocolei uma Emenda na nossa Lei, para que ela saia na Ordem do Dia no dia de hoje, e a Comissão para ser criada e que a gente possa discutir esse tema. Repito aqui para os senhores o que diz o texto principal da Comissão: “Dispõe sobre a criação de assuntos relevantes no âmbito da Câmara de Sumaré para o desenvolvimento de estudos sobre a regulamentação de uso de imóveis em áreas residenciais para festas e eventos, do funcionamento do estabelecimento em geral por 24 horas, e de normas relativas à preservação da ordem, tranquilidade e boa conduta de acordo com o Código de Postura do Município de Sumaré.” Então, é isso que nós vamos abordar, é esse tema que eu convido os Parlamentares para discutir. Embora aqui, nós vamos poder ter apenas cinco pessoas, cinco Vereadores compondo, todos os Vereadores têm direito de participar. Então, sempre que eu presidi Comissões aqui, eu sempre divulguei todas as ações para todos os Gabinetes, sempre fiz isso. Então, quando eu fui Presidente da CPI da Odebrecht, Presidente da CPI do *Fake News*, Comissão Assuntos Relevantes de Direitos Humanos: a gente sempre divulga todas essas questões... Comissão de acompanhamento dos serviços da BRK, que teve duração de dois anos nessa Casa... Então, nós temos aí várias Comissões que foi muito participativa. As ideias dos senhores são bem-vindas, precisamos discutir a Cidade, precisamos discutir medidas para proprietários de chácara porque eles estão desesperados com essa questão! Os senhores devem estar recebendo inúmeras ligações; tem o depoimento emocionado de uma senhora hoje na minha página dizendo que ela não sabe o que fazer! Então, nós precisamos discutir esse tema para que a gente possa garantir o direito de fazer o aluguel e, sobretudo, garantir o direito da, que não

tenha a perturbação do sossego, que não tenham perturbação dos vizinhos, daqueles que estão do lado, é muito importante que se faça isso. Nesse sentido, eu peço aos senhores que votem favorável à abertura dessa Comissão de Assuntos Relevantes dessa Casa para o estudo da economia da Cidade, do funcionamento da Cidade; e, sobretudo, tem muita gente que tem medo de discutir esse assunto: as cidades elas precisam ter vida, elas precisam viver! É muito ruim você procurar algo na madrugada e, às vezes, não ter! A Cidade precisa ter esse direito. É preciso que a Cidade tenha a vida noturna dela também. Existem pessoas que trabalham o dia inteiro, o dia inteiro, e quando chega à noite não acha uma loja de conveniência para fazer uma compra, algo que possa socorrer; às vezes, uma farmácia que pode ser aberta em outras regiões. A gente tem costume de dizer que Campinas e São Paulo não dorme, né, que tem uma vida noturna, que onde você procura tem. Então, Sumaré precisa acompanhar. Aliás, nós somos a segunda cidade maior da Região Metropolitana de Campinas, dividido por rodovias importantes de acesso e, sobretudo, nós temos aqui também a terceira Cidade maior de arrecadação, que é necessário que se acompanhe e que tenha um crescimento. É necessário buscar redes de Fast Food que venha para a Cidade, é necessário buscar redes de farmácia, de lojas de conveniência: vai gerar emprego, vai gerar economia, vai gerar uma vida cultural para as pessoas não precisarem para as cidades vizinhas. E tudo isso, de acordo e observando e acompanhando aquilo que a Prefeitura de Sumaré tem feito. O Prefeito Luiz Dalben fez planos de turismo; anunciou na Cidade Secretaria de Desenvolvimento Econômico que tem trabalhado, que tem conversado; ele foi mesmo representar em vários outros Seminários que possa trazer mais empresas para a Cidade, e a Câmara tem que colaborar com isso, tem que dar a sua colaboração: fazendo a elaboração de Legislações que possa acompanhar o crescimento da Cidade, que não pode ter um crescimento arcaico. Esses dias, eu estava lendo uma Legislação da Cidade e estava regulamentando na Lei da Cidade, Sr. João, o uso de carroça no trânsito! Veja, não existe mais isso nas cidades! No trânsito central. Mas a nossa Lei não tinha sido mudada! Veja, porque antigamente, o maior trânsito, né, era por carroças e a Legislação estava colocada isso. Aí o Prefeito Luiz Dalben fez umas alterações na Legislação e tirou isso. Mas isso parece uma coisa, mas nós temos Leis... eu protocolei aqui na Câmara, para chamar a atenção dos senhores já, para a gente debater, uma Legislação sobre as feiras abordando aqui. Toda feira, em toda a Cidade, pode fazer a venda de bebida alcoólica artesanal. Não é as bebidas que podem, por exemplo: Brahma, Original... não estou falando da marca, é artesanal. São inúmeras pessoas hoje no mercado que produzem a própria cachaça, que produzem a própria... Nós temos alambiques na Cidade que vendem para outros lugares. Eles não podem vender nas nossas feiras, não é permitido! E se você for numa feira de uma cidade vizinha, você vai ver que tem lá! O chope artesanal, por exemplo, é algo que é colocado. E nós não podemos debater a Cidade: “Olha, a pessoa...” Eu ouvi de uma pessoa assim: “Ah, mas as pessoas bebem e vão perturbar os outros feirantes.” Uma justificativa que eu ouvi dentro do meu Gabinete, mas quase em toda feira tem dois bar na mesma rua da feira. Tem ou não tem, senhores? Na mesma rua. E aí, ou mais! E aí eles bebem no bar e vão lá. Se a pessoa estiver a intenção de beber e atrapalhar o serviço do outro, ela vai fazer isso em qualquer lugar!. Não é um chope artesanal, uma cachaça artesanal, um vinho artesanal ou outra coisa. Nós precisamos estimular a força de trabalho que existe na Cidade de maneira artesanal, de maneira autônoma, a economia da Cidade precisa gerar e nós precisamos garantir que o micro, o pequeno empreendedor tenha direito de vender na sua própria Cidade e da sua garantia de vida; como temos que garantir aos nossos municípios que eles possam vivenciar a sua Cidade na madrugada, na noite, não precisar ir numa cidade vizinha para fazer qualquer tipo de compra. Dito isso, eu peço o voto favorável, a assinatura e peço que toda a Casa se una para a gente trabalhar e fazer a elaboração de Leis, e garantir. E deixo aqui o meu respeito e homenagem a aqueles que são proprietários de chácaras, de buffets, de espaços de festas, que estão passando por um momento difícil pela pandemia e por uma Legislação que não observou o direito individual, a

razoabilidade, o direito de garantir para que a pessoa ter o seu dinheirinho. E nesse momento, a gente tá revogando, fazendo a revogação da Lei do Projeto que se apresenta e criando uma Comissão de estudo para ouvi-los e garantir o funcionamento do seu estabelecimento. Muito obrigado, Sr. Presidente! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do Vereador Antônio Zamarchi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Posso, o senhor me permite falar daqui, Sr. Presidente? **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Sim, Excelência. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente, em primeiro lugar eu queria parabenizar não só V. Exa. como o Corpo Jurídico dessa Casa. Porque na outra Sessão, nós até discutimos, ainda falei para V. Exa., V. Exa. entendeu que eu iria, também não votaria, ia abster de votar por ser proprietário de chácara. Mas parabéns pela saída que vocês tiveram; da Comissão, sim, eu quero, nos dias que estiver reunido eu quero participar, sim, quero colaborar da melhor maneira possível. Porque eu vivo isso, na minha presença. Em frente à minha casa tem também uma cachaçaria onde ela fica até tarde, e eu nunca tive coragem de ir lá e fazer alguma coisa contra esse pessoal. Mesmo procurado pelos vizinhos que reclama de mim. O que é que eu faço? Vou lá pessoalmente, converso com o pessoal, mando abaixar o som porque eu sei que eles dependem daquilo lá para viver. Faço do bom senso. Agora, se tiver a Legislação, muito melhor ainda, que nós vamos ter uma Legislação do qual pode dar o direito de cada um explorar, mas também respeitando o direito dos outros. Muito obrigado, mais uma vez, pela iniciativa e pode contar com o meu voto favorável e na participação dessa Comissão. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: O Projeto de Resolução 4/2021, de autoria desse Vereador, está em discussão. Não havendo oradores, está em votação. Encerrada a votação. 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Resolução. Ordem do Dia. Item 01 da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 37/2021, de autoria do Vereador Willian Souza que: “Dispõe sobre a revogação da Lei Municipal 6513, de 22/01/2021”, sai da Ordem do Dia por Emenda. Item 02 da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 44/2021, de autoria do Vereador Ulisses Gomes que: “Dispõe sobre e a adoção de medida compensatória e mitigatória aos impactos negativos sobre meio ambiente, provenientes das atividades e ações antrópicas de construção de edificações, loteamentos, obras de vias de rodagem expressa e similares, e supressão de vegetação do Município de Sumaré e dá outras providências.” Solicito ao Secretário, que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”**: Justiça e Redação: Favorável; Redação Final: Favorável; Meio Ambiente: Favorável; Obras e Serviços Públicos: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Com os Pareceres Favoráveis do Projeto de Lei, eu coloco o Projeto em discussão. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Questão de ordem do autor do Projeto. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Peço permissão para falar daqui mesmo--*[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”**: Concedido, Excelência.*[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Até queria usar a Tribuna *[Falha no áudio]*, o horário já está um pouco avançado e o debate foi longo hoje, muito bom o debate. Mas eu queria em primeiro lugar, pedir o voto, né, aos Pares, para os Nobres Vereadores nesse Projeto: é um Projeto de grande relevância... Nós sabemos que o nosso Município, nós temos várias recuperações de matas ciliares, né? Você pegar aqui a Represa Marcelo Pedroni, os Vaughan e vai subindo por ali, nós temos grande recuperações. Se você pegar tem a região do Horto também você vai subindo e chega... passa pelos assentamentos e até a fazenda dos Andradas, têm grandes recuperações. Mas quando nós fala em meio ambiente, a gente sempre pensa que é, talvez, é só plantar árvores. E o meio ambiente é uma coisa um pouco mais... precisa ser um pouco mais entendida, porque é um equilíbrio. Então, as árvores é importante, mas se precisa introduzir nesses plantio de árvores, também, frutas para fazer com que a natureza, a nossa fauna, os nossos pássaros, os nossos mamíferos,

os nossos répteis, têm, os insetos, têm como conviver nessas regiões que está sendo recuperada. Então, essa medida compensatória, ela vem exatamente para dizer: quem vai fazer uma recuperação, uma compensação em recuperação de mata ciliar no nosso Município, que ele precisa ser introduzido nesses meios, também, árvore frutífera. Então, é nesse sentido: nós estamos aqui tentando pensar um pouco, continuar pensando e defendendo a natureza porque, senão, daqui uns dia, nós tem só as árvores e nós não tem nenhum pássaro aqui para a gente poder, né, não tem pássaro, não tem flores, não tem, porque nós ficamos refém disso. Então, nesse sentido, eu quero pedir o voto nos Nobres Pares para que a gente possa votar esse Projeto e, a partir daí, a Secretaria Municipal possa estar fiscalizando e acompanhando qualquer compensação que for ser feita no nosso Município. Obrigado, e eu conto com o apoio de vocês. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** O Item 02 da Ordem do Dia, continua em discussão. Não havendo oradores, está em votação. Projeto de Lei 44/2021, Item 02 da Ordem do Dia, de autoria do Vereador Ulisses. Declaro encerrada a votação. Com 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei. Item 03 da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 50/2021, de autoria do Vereador Rudinei Lobo, que: “Cria a Carteira de Identificação de Autista, companhia para a pessoa diagnosticada com Transtorno de Espectro Autista (TEA).” Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareces do Projeto. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Justiça e Redação: Favorável; Redação Final: Favorável; Direitos Humanos: Favorável; Educação e Saúde: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Com os Pareceres Favoráveis do Projeto, eu coloco o Projeto em discussão. Não havendo oradores, em votação. Declaro encerrada a votação. 18 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei. **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Questão de ordem, Sr. Presidente--*[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Questão de ordem do Vereador André--*[Falas sobrepostas]***“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** --peço permissão para falar daqui-- *[Falas sobrepostas]***“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** --concedido, Excelência.*[Falas sobrepostas]***“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Eu sei que é exaustivo, mas eu não poderia de deixar aqui a parabenizar o Nobre Vereador Rudinei Lobo pela Lei agora promulgada, e gostaria de citar algo que é do meu conhecimento: que parte do diagnóstico dessas pessoas, Vereador, garantem que elas têm hiperfoco em atividades específicas, fazendo delas super seres humanos e mostrando a todos nós que, mesmo com dificuldades, elas podem mostrar que simplesmente vão além, muito além das nossas expectativas. Linda Moção e peço permissão para estar subscrevendo junto com V. Exa. Perdão, Projeto. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Pergunto ao Secretário, se há Vereador inscrito? **“1º Secretário “André Fernandes Pereira”:** Não, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian de Souza Rosa”:** Não havendo inscrição, declaro encerrada a Sessão às 19 horas e 59 minutos. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja Ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 23 de fevereiro de 2021.-

 Presidente

1º Secretário

2º Secretário